

20130 | Ano 3048

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Radio
3042

Ranger



AO PROPRIETÁRIO

Antes de mais nada, nossos cumprimentos pela escolha do Ford Ranger.

O melhor conhecimento do veículo proporcionará maior segurança ao dirigi-lo. Por esta razão, recomendamos a leitura cuidadosa das publicações entregues com o mesmo.

IMPORTANTE

As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Ranger equipada com todos os opcionais e equipamentos disponíveis. O seu Ford Ranger poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual. Os dados contidos no manual são meramente informativos e o modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou a forma deles em seu veículo.

As ilustrações, informações técnicas nesta publicação eram as vigentes no momento de sua impressão. A Ford Motor Company Brasil Ltda.

reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gera ou implica qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou terceiros face ao cliente.

Fica proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, assim como de suas ilustrações, ou ainda traduções, gravações ou fotocópias da mesma, por meios mecânicos ou eletrônicos, sem a permissão prévia da Ford Motor Company Brasil Ltda.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de emissões Resolução CONAMA N° 18/86 e 15/95.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

Motor gasolina 2.3ℓ 91 dB (A)

(a 3/4 vel. de pot. máx.) = a 3790 rpm

Motor gasolina 4.0ℓ 95 dB (A)

(a 3950 rpm)

Motor Diesel 3.5ℓ 89,2 dB (A)

a 3/4 da velocidade de potência

máxima = 2850.

Conforme Resolução CONAMA N° 242/98 e norma NBR-9714.

PRANGER - 2ª edição 2001 - Abril/2001
Impresso no Brasil

Conteúdo

O que você deve saber antes de dirigir

Introdução	6
Painel de instrumentos	10
Controles e equipamentos	25
Bancos e sistemas de segurança	49

Partida e condução do veículo


Partida	70
Condução	76
Situações de emergência	99


Cuidados e informações importantes

Manutenção e cuidados	119
Dados técnicos	163
Índice	180



Introdução


Simbologia

 Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação forem necessários, aparece este símbolo.

 O símbolo ao lado indica cuidados especiais para a preservação do meio ambiente.

Símbolo de aviso no veículo

 Ao encontrar no veículo os símbolos ao lado combinados,  leia as respectivas instruções neste manual antes de tocar em algo ou tentar fazer qualquer reparo.


 Os símbolos ao lado combinados servem de aviso sobre as peças de alta tensão. Jamais toque nestas peças com o motor ou a ignição ligados.

Condução mais segura com proteção passiva

Não é possível eliminar totalmente os riscos de acidentes, mas graças a tecnologia moderna, é possível atenuá-los. O seu veículo, além das zonas deformáveis na dianteira e traseira, dispõe ainda de áreas de proteção laterais composta de estrutura reforçada na carroceria, longarinas das portas e painéis de compensação que absorvem a energia do impacto. Dirija com cautela para que estes dispositivos nunca venham a ser necessários.

Segurança através da eletrônica


Em favor da segurança, este veículo está equipado com controles eletrônicos sofisticados.

 Ao utilizar equipamentos eletrônicos no veículo (p. ex., telefone celular sem antena externa), podem criar-se campos eletromagnéticos, possivelmente causando mau funcionamento dos componentes eletrônicos do veículo. Por esse motivo, é importante respeitar as indicações dos fabricantes dos referidos equipamentos.

Aviso aos proprietários de veículos 4 x 4

Antes de dirigir o veículo, deve-se ler com cuidado este Manual do Proprietário. O veículo não se destina apenas ao transporte de passageiros. Como nos outros deste tipo, a falha na condução correta pode resultar em perds de controle do mesmo ou em acidentes.

Não esqueça de ler também o item Condução fora de estrada, no capítulo Condução.

 A defesa do meio ambiente é responsabilidade de todos. A utilização correta do veículo e a destinação adequada de produtos de limpeza e lubrificantes usados contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente. Os textos marcados com o símbolo aqui ilustrado fornecem as informações necessárias a respeito.

Manuais que compõem a literatura de bordo

O Manual do Proprietário contém informações sobre o manuseio do veículo conselhos e indicações para se obter uma condução mais econômica e segura, além dos cuidados com manutenção. Antes de dirigir o seu Ford Ranger pela primeira vez, é recomendável a leitura cuidadosa deste manual, o qual descreve, independentemente do modelo, todos os equipamentos que possam vir equipá-lo ou não, para sua familiarização.

O Manual de Garantia e Manutenção contém dados sobre a garantia do produto, as operações constantes nas revisões normais, assim como os intervalos em que estas deverão ser efetuadas.

Deve-se lembrar que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia. É, portanto, de fundamental importância submeter o veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas na Tabela de lubrificação e manutenção. Leia-o atentamente e tenha-o sempre à mão por ocasião das revisões.

O Manual Básico de Segurança no Trânsito, elaborado pelo ABETRAN - Associação Brasileira de Educadores de Trânsito, contém normas de circulação, infrações, penalidades, e noções de direção defensiva e primeiros socorros.

A Lista de Distribuidores contém endereços e telefones, além de serviços adicionais disponíveis na data desta publicação. Mantenha-o sempre à mão e consulte-o sempre que necessitar.

A correta manutenção do veículo, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável à redução de poluição do ar ambiente, resolução CONAMA N° 18/86 e 15/95.


6

7

Introdução

Amaciamento

Não existem recomendações específicas para o amaciamento do seu veículo. Deve-se simplesmente evitar dirigir de forma severa durante os primeiros 1.500 km. Deve-se variar frequentemente de velocidade e passar para as relações de transmissão mais altas no momento adequado. Evite forçar o motor. Isto contribuirá para o amaciamento dos componentes. A partir dos primeiros 1.500 km, pode-se aumentar gradualmente a velocidade de condução, até os valores máximos permitidos.

 Evite altas rotações do motor, poupando-o, economizando combustível, baixando o nível de ruídos e ajudando a proteger o meio ambiente.

Informações complementares

Algumas informações poderão não se aplicar à versão do veículo em particular. Caso haja dúvidas quanto aos equipamentos aplicáveis ao veículo, consulte o seu distribuidor Ford.

Os itens opcionais estão devidamente identificados. Entretanto, algumas alterações podem ter ocorrido entre a data de impressão deste manual e a data da compra do veículo. Nenhuma dessas alterações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford Motor Company Brasil Ltda., face o cliente.

Localização dos assuntos no Manual

Para auxiliar na localização dos assuntos de forma rápida, pode-se utilizar:

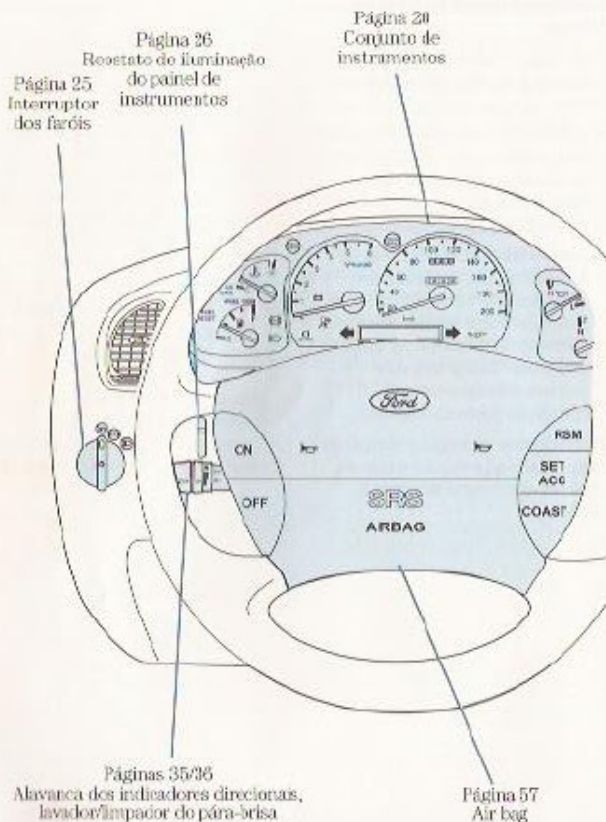
- o índice dos capítulos, existente no início desta publicação, que indica os capítulos abrangidos pelo Manual do Proprietário, para uma rápida localização dos assuntos;
- o índice alfabético, localizado no final do manual, com assuntos dispostos em ordem alfabética, pela palavra que melhor descreve a informação necessária. Se a palavra não estiver listada no índice, procure outra que esteja correlacionada com o assunto.

Nota: deve-se entregar o Manual do Proprietário ao revender o veículo, uma vez que é parte integrante deste.

8

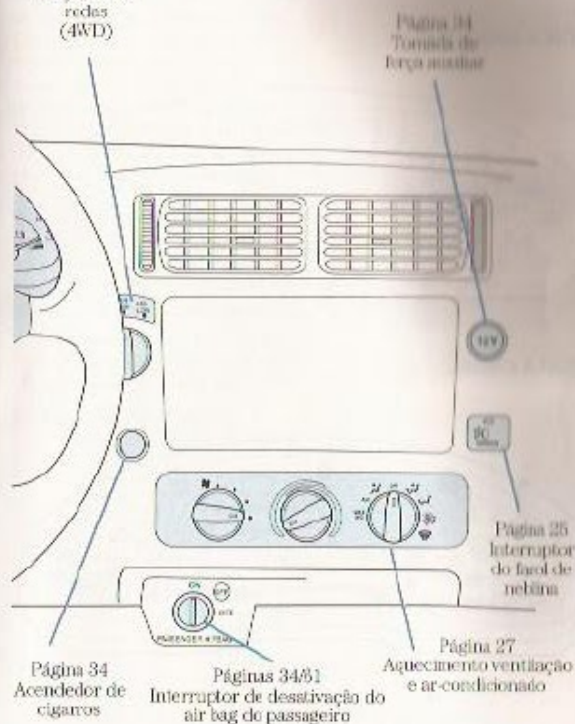
9

Painel de instrumentos



10

Páginas 34/32: Controle de tração nas 4 rodas (4WD)



11

Painel de instrumentos

LUZES DE ADVERTÊNCIA, INDICADORAS E AVISOS SONOROS

MOTOR A GASOLINA



MOTOR A DIESEL



12

Luz de advertência "CHECK ENGINE" (verificar o motor - gasolina)

Acende brevemente quando a chave de ignição for girada para a posição ON (ligada). Se a luz permanecer acesa ou acender após a partida do motor, um dos sistemas de controle de emissões do motor pode estar funcionando incorretamente, sem que o motorista perceba qualquer problema durante a condução.

Funcionamentos incorretos temporários podem causar o acendimento constante da luz "CHECK ENGINE" (verificar o motor). A seguir alguns exemplos:

1. o veículo ficou sem combustível (o motor pode estar sem falasca ou funcionar com falhas);
2. combustível de qualidade inferior ou água no combustível.

CHECK
ENGINE

13

Painel de instrumentos

Esses funcionamentos inadequados temporários podem ser corrigidos pelo abastecimento de combustível de boa qualidade. Sendo assim, a luz deve apagar-se tão logo o sistema volte a operar corretamente.

Nenhum outro tipo de reparo no veículo será necessário. Porém, se a luz permanecer acesa, encaminhe o veículo, assim que possível, a um distribuidor Ford para verificar o sistema.

Se a luz "CHECK ENGINE" (verificar o motor) piscar constantemente está ocorrendo uma falha na ignição, que poderá danificar o catalisador. Dirija de maneira moderada (evite forte aceleração e desaceleração) e encaminhe o veículo a um distribuidor Ford para reparos, assim que possível.

⚠ Falhas na ignição do motor e alta temperatura no sistema de escapamento, podem danificar o catalisador, o sistema de combustível, os acabamentos do assoalho interno e outros componentes do veículo, e haver risco de incêndio.

14

Painel de instrumentos

⚠ Não escoe o separador de água com o motor funcionando. O combustível pode inflamar.

Luz de advertência do air bag

Acende quando a chave de ignição for girada para a posição ON (Ligada). Se a luz não se acender, continuar piscando ou permanecer acesa, encaminhe o veículo imediatamente a um distribuidor Ford, para verificar o sistema.

Luz de advertência do sistema de freio

Acende quando a chave de ignição for girada para a posição ON (Ligada) e o motor estiver desligado. Acende também quando o freio de estacionamento estiver aplicado. O fato de acender após soltar o freio de estacionamento indica baixo nível do fluido de freio, ou baixo nível de vácuo nos veículos equipados com motor Diesel.



15

Luz de advertência do Interruptor de Combustível (Gasolina)

Acende quando a chave de ignição for girada para a posição ON (Ligada) e se o interruptor de corte de combustível da bomba for acionado. Para maiores informações, consulte o item Interruptor de corte de combustível, no capítulo "Situações de emergência".

Luz de advertência de água no combustível (Diesel)

Durante o reabastecimento, é possível que óleo diesel contaminado por água seja bombeado para o reservatório de combustível do veículo e equipado com um filtro de combustível/separador de água para remover a água. A luz de água no combustível acende quando o filtro de combustível/separador de água tiver uma quantidade significativa de água, ou quando a chave de ignição estiver na posição START (Partida). Se a luz acender quando o motor estiver funcionando, pare o veículo assim que possível, desligue o motor e escoe a água do filtro. Para maiores informações, consulte o item Filtro de combustível/separador de água, no capítulo Manutenção e cuidados.

⚠ Deixar a água no sistema pode resultar em sérios danos ou falha do sistema de injeção de combustível.

FUEL
RESET



15

Sistema anti-bloqueio de freios (ABS)

Acende quando a chave de ignição for girada para a posição ON (Ligada) e o motor estiver desligado. Se a luz permanecer ligada, piscar ou não acender, verifique o sistema imediatamente em um distribuidor Ford.

Luz indicadora de direção

Acende quando o indicador de direção esquerdo ou direito ou as luzes de emergência (pisca-alerta) forem ligados. Se um ou ambos os indicadores aumentarem a frequência de intermitência, verifique se há alguma lâmpada do indicador de direção queimada. Consulte o item Lâmpadas externas, no capítulo Manutenção e cuidados.

Se as luzes dos indicadores direcionais apresentarem variação na frequência de intermitência quando a bateria estiver desconectada, descarregada ou for substituída por uma nova.

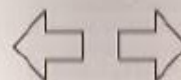
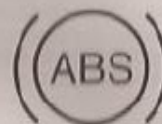
Verifique se as lâmpadas estão queimadas. Caso contrário procure um distribuidor Ford.

Faróis de luz alta

Acende quando os faróis de luz alta estiverem ligados.

Luz indicadora do sistema de imobilização do motor (PATS) (se disponível)

Consulte o item sistema de imobilização (PATS), no capítulo controles e equipamentos.



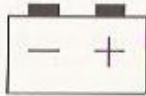
THEFT

17

Painel de instrumentos

Sistema de carga

Acende quando a chave de ignição for girada na posição ON (Ligada) e o motor estiver desligado. A luz também acende quando a bateria não estiver sendo carregada corretamente, necessitando reparos no sistema elétrico.



Luz indicadora de verificação

Acende quando a chave de ignição for girada na posição ON (Ligada) e a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver alta, a pressão do óleo do motor estiver baixa ou o nível de combustível estiver baixo. Para maiores informações, consulte o item Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, Indicador da pressão de óleo do motor ou o Indicador de combustível, neste capítulo.

CHECK
GAGE

18

Luz indicadora de tração nas quatro rodas – reduzida (se disponível)

4WD
LOW

Acende quando a tração nas quatro rodas baixa for ativada.

Luz indicadora de tração nas quatro rodas – alta (se disponível)

4WD
HIGH

Acende quando a tração nas quatro rodas alta for ativada.

Luz indicadora de porta aberta

DOOR
AJAR

Acende quando a chave de ignição for girada na posição ON (Ligada) ou START (Partida) e qualquer porta estiver aberta.

Aviso sonoro de advertência de chave na ignição

Soa quando a chave for deixada na ignição na posição OFF (Desligada)/ LOCK (Trava) ou ACC (Acessórios), e qualquer uma das portas dianteira for aberta.

Aviso sonoro de advertência dos faróis ligados

Soa quando os faróis estiverem ligados, a ignição estiver desligada (e a chave não estiver na ignição) e a porta do lado do motorista for aberta.

19

Painel de instrumentos

INDICADORES DO CONJUNTO DE INSTRUMENTOS

MOTOR A GASOLINA



MOTOR A DIESEL



20

INDICADOR DE COMBUSTÍVEL

Indica a quantidade aproximada de combustível existente no reservatório, com a chave de ignição na posição ON (Ligada). O ponteiro de combustível pode variar ligeiramente quando o veículo estiver em movimento. A chave de ignição deve permanecer na posição OFF (Desligada) enquanto o veículo estiver sendo reabastecido. Quando o ponteiro indicar zero, ainda há uma pequena quantidade de combustível reserva no reservatório. Sendo assim, ao reabastecer o veículo nesta condição, a quantidade de combustível abastecida será menor que a capacidade indicada, devido ao combustível reserva.




21

Painel de instrumentos

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor. Em temperatura normal de funcionamento, o ponteiro permanece dentro da faixa normal (área entre "H" e "C"). Se entrar na seção vermelha, o motor estará sobreaquecendo. Pare o veículo, desligue a chave de ignição e deixe o motor esfriar. Consulte o item Líquido de arrefecimento do motor, no capítulo Manutenção e cuidados.

 Nunca remova a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor funcionando ou quente.

TACÔMETRO

Indica as rotações do motor por minuto. Dirigir com o ponteiro do tacômetro constantemente situado na parte mais alta da escala pode danificar o motor.



22

VELOCÍMETRO

Indica a velocidade momentânea do veículo.



HODÔMETRO

Registra a quilometragem total do veículo.



HODÔMETRO PARCIAL

Registra os quilômetros percorridos durante um determinado percurso. Para zerá-lo, pressione o botão.



23

Painel de instrumentos

INDICADOR DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR

Indica a pressão de óleo do motor. Haverá pressão suficiente sempre que o ponteiro permanecer na faixa normal (área entre "H" e "L").

Se o ponteiro indicar baixa pressão, desligue o motor imediatamente. Verifique o nível de óleo, e complete se for necessário (consulte o item Verificação e abastecimento de óleo do motor, no capítulo Manutenção e cuidados). Se o nível de óleo for correto, encaminhe o veículo com o motor desligado a um distribuidor Ford, para verificação.

INDICADOR DE TENSÃO DA BATERIA

Mostra a tensão da bateria quando a chave de ignição estiver na posição ON (Ligada). Se o ponteiro movimentar-se para fora da faixa normal de funcionamento, verifique o sistema elétrico do veículo assim que possível.



24

Controles e equipamentos

INTERRUPTOR DOS FARÓIS

Gire o interruptor dos faróis em sentido horário, para a primeira posição, para ligar somente as lanternas. Gire-o para a segunda posição para ligar também os faróis baixos.



INTERRUPTOR DOS FARÓIS DE NEBLINA (SE DISPONÍVEL)

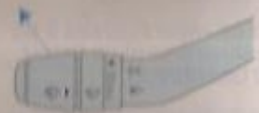
Ligue os faróis baixos e pressione o interruptor dos faróis de neblina para acendá-los. Uma luz no interruptor dos faróis de neblina acenderá, indicando que estão ligados.



Pressione novamente o interruptor para desligá-los.

FAROL ALTO

Empurre a alavanca do indicador direcional para a frente, para ativar os faróis altos, quando os faróis de luz baixa estiverem ligados.



LAMPEJADOR DE FAROL ALTO

Puxe a alavanca do indicador direcional em sua direção, para ativar momentaneamente os faróis altos, e solte-a para desativá-los.



25

Controles e equipamentos

LUZES DE CORTESIA INTERNA COM LUZ DE LEITURA (SE DISPONÍVEL)

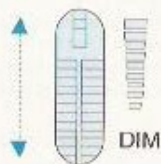
As luzes de cortesia interna acendem assim que alguma porta é aberta ou quando outras funções são ativadas (p. ex., alarme anti-furto). As luzes de leitura acendem a partir do posicionamento do interruptor seletor, na posição desejada.



REOSTATO DE ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Ajusta a intensidade de iluminação do painel de instrumentos.

- Gire-o para cima, para maior intensidade;
- gire-o para baixo, para menor intensidade.



LUZ DE FREIO ELEVADA E DO COMPARTIMENTO DE CARGA (SE DISPONÍVEL)

Uma combinação de luz de freio elevada e do compartimento de carga está localizada na parte externa do veículo, acima do vidro traseiro. Para ligar a luz do compartimento de carga e as luzes de cortesia internas (se disponível), gire o reostato de iluminação do painel de instrumentos totalmente para cima.



26

⚠ Jamais ascenda a luz do compartimento de carga com o veículo em movimento. Trafegar com luz branca acesa na parte traseira do veículo é proibido por lei. A luz de freio elevada acende cada vez que o pedal de freio for acionado.

AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR-CONDICIONADO

Saídas de ar

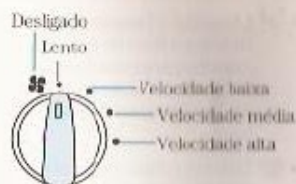
Você pode ajustar manualmente o fluxo de ar das saídas centrais e laterais, movendo o interruptor da aleta horizontal ou verticalmente, de acordo com sua preferência.

As saídas de desembaçamento e do assoalho são fixas, não podendo ser ajustadas.



Controle da velocidade do ventilador

Controla o volume do fluxo de ar no interior do veículo.



Controle de temperatura

Controla a temperatura do fluxo de ar no interior do veículo. Nos sistemas somente com aquecedor, o ar não pode ser esfriado abaixo da temperatura ambiente externa.



Controles e equipamentos

Controle giratório da distribuição do fluxo de ar

Controla a direção do fluxo de ar no interior do veículo.

- (Ventilação) – Distribui o fluxo de ar para a face, através das saídas do ar centrais/laterais.
- (Painel e assoalho) – Distribui o fluxo de ar para a face/assoalho, através das saídas de ar centrais, laterais e do assoalho.
- (OFF (Desligado)) – A entrada de ar externo está fechada e o ventilador está desligado.
- (Assoalho) – Distribui o fluxo de ar para o assoalho através das saídas de ar do assoalho.
- (Assoalho e Desembaçador) – Distribui o fluxo de ar para o assoalho/pára-brisa através das saídas de ar do assoalho e do desembaçador do pára-brisa.
- Distribui o fluxo de ar para o pára-brisa através das saídas de ar do desembaçador do pára-brisa. Pode ser utilizado para o desembaçamento do pára-brisa.



Controle giratório da distribuição do fluxo de ar/ar-condicionado (se disponível)

O compressor do ar-condicionado funcionará em todos os modos, exceto em e . Todavia, o ar-condicionado funcionará somente se a temperatura externa for de aproximadamente 10°C ou acima. Devido ao fato de o ar-condicionado remover uma quantidade considerável de umidade do ar durante o seu funcionamento, é normal o surgimento de água limpa no chão, sob o dreno do ar-condicionado, quando o sistema estiver funcionando e mesmo após ter parado o veículo.

Sob condições normais, o controle giratório da distribuição do fluxo de ar deve ser deixado em qualquer posição menos a de MAX A/C ou OFF (Desligado) quando o veículo estiver parado. Isto permite que o veículo "respire" através do duto de entrada do ar externo.



28


27

Controles e equipamentos

- **MAX A/C** – Utiliza ar recirculado para refrigerar o veículo. MAX A/C é mais ruidoso que A/C, porém refrigera rapidamente o interior do veículo. O fluxo de ar flui através das saídas de ar centrais/laterais. Este modo pode também ser utilizado para evitar a penetração de odores indesejáveis no interior do veículo.
- **A/C** – Utiliza ar externo para refrigerar o veículo. É menos ruidoso que MAX A/C. O fluxo de ar flui através das saídas de ar centrais/laterais.
-  (Ventilação) – Distribui o fluxo de ar para a face através das saídas de ar centrais/laterais. O ar não será refrigerado abaixo da temperatura externa ambiental, pois o ar-condicionado não funciona neste modo; sendo assim, poderá haver aquecimento.
- **OFF (Desligado)** – A entrada de ar externo é fechada e o ventilador não funcionará. Somente por curtos períodos de tempo utilize este modo, para evitar a penetração de odores indesejáveis no interior do veículo.
-  (Painel e assoalho) – Distribui o fluxo de ar através das saídas de ar centrais/laterais e do assoalho. Para conforto adicional, quando o interruptor de controle de temperatura estiver em qualquer posição entre quente e frio, o ar distribuído através das saídas de ar do assoalho será ligeiramente mais quente que o ar enviado às saídas de ar centrais/laterais.
-  (Assoalho) – Permite distribuir o fluxo de ar através das saídas de ar do assoalho. O ar não será refrigerado abaixo da temperatura externa ambiente, pois o ar-condicionado não funciona neste modo; sendo assim, poderá haver aquecimento.
-  (Assoalho e desembaçador) – Distribui o fluxo de ar através das saídas de ar do desembaçador do pára-brisa e do assoalho. Os fluxos do aquecedor e do ar-condicionado são proporcionados neste modo.

30


Para conforto adicional, quando o interruptor do controle de temperatura estiver em qualquer posição entre quente e frio, o ar distribuído através das saídas do assoalho será ligeiramente mais quente que o ar enviado às saídas de ar centrais/laterais. Se a temperatura for de aproximadamente 10°C ou maior, o ar-condicionado irá automaticamente desumidificar o ar, para evitar o embaçamento.

-  Distribui o fluxo de ar através das saídas do desembaçador do pára-brisa. Pode ser utilizado para desembaçar o pára-brisa. Se a temperatura for de aproximadamente 10°C ou maior, o ar-condicionado irá automaticamente desumidificar o ar, para evitar o embaçamento, abertos. Isto forçará a saída do ar quente.

Nota: o ar-condicionado resfriará mais rapidamente o interior do veículo se este for conduzido por dois ou três minutos com os vidros abertos. Isto forçará a saída do ar quente.

Controles e equipamentos

Sugestões:

- em clima úmido, selecione a posição  antes de dirigir. Isto ajudará a não embaçar o pára-brisa. Após alguns minutos, selecione a posição desejada;
- para evitar o acúmulo de umidade dentro do veículo, não dirija com o controle giratório da distribuição do ar na posição OFF (Desligado);
- não coloque objetos sob o banco dianteiro que possam interferir com o fluxo de ar nos bancos auxiliares ou traseiro (se equipado);
- remova a neve, gelo ou filhas da área de admissão de ar (na parte inferior do pára-brisa, sobre o capuz);
- quando colocar objetos sobre o painel de instrumentos, evite colocá-los sobre as saídas do desembaçador. Esses objetos podem obstruir o fluxo de ar e reduzir a capacidade de visão através do pára-brisa. Evite também a colocação de pequenos objetos sobre o painel de instrumentos. Esses objetos podem cair dentro das saídas do desembaçador obstruindo o fluxo de ar, e possivelmente danificar o sistema;
- para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar-condicionado e, conseqüentemente, odores desagradáveis, habilite-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada alguns minutos antes de desligar o motor do veículo.

32

CONTROLE DE TRACÇÃO NAS 4 RODAS (SE DISPONÍVEL)


Este controle opera a tração nas 4 rodas. Para maiores informações consulte o item Funcionamento da tração nas quatro rodas (4WD), no capítulo Condução.



ACENDEADOR DE CIGARROS

Para acioná-lo, pressione o interruptor de encontro ao painel. Após o seu liberação automático, seguido de ruído característico, estará pronto para ser utilizado.



 Nunca segure o acendedor pressionado, pois isto causará danos. Sempre retire o acendedor, com precaução, ao deixar crianças sozinhas no veículo.

31

33

Controles e equipamentos

TOMADA DE FORÇA AUXILIAR

Está localizada no painel de instrumentos. Deve ser utilizada para ligar acessórios elétricos. Não utilize o acendedor de cigarros para este fim.



INTERRUPTOR DE DESATIVAÇÃO DO AIR BAG DO LADO PASSAGEIRO (SE DISPONÍVEL)

Este interruptor deve ser utilizado para desativar o air-bag do lado do passageiro, sempre que um assento infantil for utilizado no banco dianteiro direito ou no centro do banco dianteiro. Consulte o item Interruptor de desativação do air bag do lado do passageiro, no capítulo Bancos e sistemas de segurança.



34

POSIÇÕES DA CHAVE DE IGNIÇÃO

1 - ACC (Acessórios): permite a operação de alguns acessórios com o motor desligado.

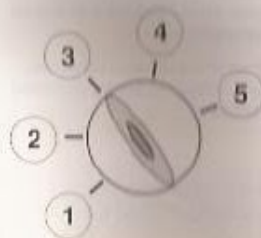
2 - LOCK (Trava): trava o volante da direção e permite a remoção da chave de ignição.

Nota: para remover a chave de ignição, pressione para frente o interruptor 'PUSH' (Empurre), localizado acima do interruptor da chave de ignição.

3 - OFF (Desligada): desliga o motor e todos os acessórios, sem travar o volante da direção.

4 - ON (Ligada): todos os circuitos elétricos estão operacionais. Permite verificar todas as luzes de advertência e indicadores do veículo. Esta também é a posição da chave enquanto estiver conduzindo o veículo.

5 - START (Partida): dá partida ao motor. A chave retorna à posição ON (ligada) assim que liberada.

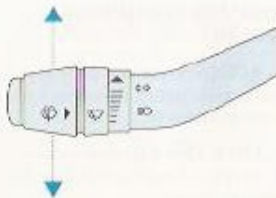


35

Controles e equipamentos

CONTROLE DOS INDICADORES DIRECIONAIS

- Empurre a alavanca para baixo, para ativar o indicador direcional esquerdo.
- Empurre a alavanca para cima, para ativar o indicador direcional direito.

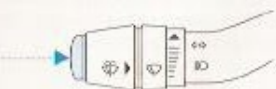
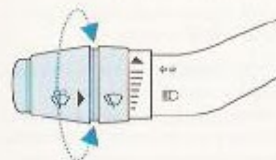


ALAVANCA DO LIMPADOR/LAVADOR DO PÁRA-BRISA

Gire o controle do limpador do pára-brisa para o intervalo desejado, de baixa ou alta velocidade.

As barras de comprimentos variáveis, referem-se aos limpadores intermitentes. Quando nesta posição, gire o controle para cima para intervalos rápidos, e para baixo para intervalos lentos.

Pressione a extremidade da alavanca para ativar o lavador. Mantenha pressionada por alguns instantes, para um ciclo mais longo de lavagem.



36

Limpadores intermitentes ajustáveis de acordo com a velocidade do veículo (se disponível)

Quando o controle do limpador do pára-brisa for regulado nas posições de intermitência, os limpadores frontais se ajustam automaticamente ao aumento de velocidade do veículo.

COLUNA DA DIREÇÃO AJUSTÁVEL (SE DISPONÍVEL)

Empurre a alavanca para mover o volante da direção para cima ou para baixo. Ajuste o volante para a posição desejada; em seguida, puxe a alavanca novamente para a sua posição original, para travar o volante.

⚠ Nunca regule a coluna da direção com o veículo em movimento.

LUZES DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA)

Para informações sobre o interruptor da luz de emergência (pisca-alerta), consulte o item interruptor das luzes de emergência, no capítulo Situações de emergência.

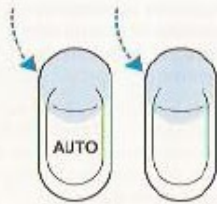


37

Controles e equipamentos

VIDROS ELÉTRICOS (SE DISPONÍVEL)

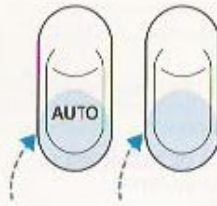
Pressione a parte superior do interruptor para fechar o vidro.



Pressione a parte inferior do interruptor para abrir o vidro.

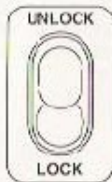
O vidro elétrico do lado do motorista é aberto totalmente assim que o interruptor de abertura "AUTO" for pressionado por um breve toque.

Para fazê-lo parar na posição desejada, pressione o interruptor novamente.



TRAVAS ELÉTRICAS DAS PORTAS (SE DISPONÍVEL)

Localiza-se nas portas do lado do motorista e/ou passageiros. Pressione "UNLOCK" (Destruvar) para destravar todas as portas, e "LOCK" (Travar) para travá-las.



38

CONTROLE DE VELOCIDADE (SE DISPONÍVEL)

Para ligar

- Pressione ON (Ligado).

Para desligar

- Pressione OFF, ou desligue a ignição.

Com o controle de velocidade desligado, a velocidade anteriormente programada será apagada.

Para ajustar a velocidade

Pressione SET ACC. Para que o controle de velocidade funcione, deverá estar em ON e a velocidade do veículo deverá ser superior a 48 km/h.

Se estiver em uma subida ou descida o veículo poderá sofrer variação de velocidade ficando maior ou menor que a velocidade definida. Isto é normal.


O controle de velocidade não realiza mudança de marchas. Esta deve ser estabelecida pelo motorista antes de acionar o controle de velocidade. Caso a velocidade do veículo seja maior que a pré-estabelecida em uma descida, você poderá reduzir para a marcha imediatamente inferior e acionar novamente o controle de velocidade ajustando a velocidade desejada.



39

Controles e equipamentos

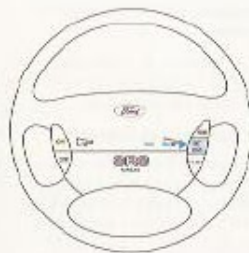
Se o veículo diminuir mais de 15 km/h abaixo da velocidade pré-estabelecida em uma subida, o controle de velocidade será desativado. Isto é normal. Pressione RSM para acioná-lo novamente.

 Não use o controle de velocidade em tráfego denso ou em pistas escorregadias, não-pavimentadas ou com muitas curvas.

Para definir uma velocidade maior

- Pressione continuamente SET ACC lembrando que esta função não deve ser utilizada como substituto ao pedal do acelerador, caso o motorista deseje utilizar a máxima aceleração do veículo deve-se utilizar o pedal do acelerador nestes casos. Solte o controle quando atingir a velocidade desejada para o veículo, ou
- Pressione e solte SET ACC. Cada toque aumenta progressivamente a velocidade ajustada, ou
- Aumento a velocidade com o pedal do acelerador, e pressione SET ACC.

Mesmo com o controle de velocidade ativado, você sempre poderá acelerar com o pedal. Quando liberá-lo, o veículo retornará a velocidade programada.



Para definir uma velocidade inferior

- Pressione continuamente COAST. Solte-o quando a velocidade desejada for atingida, ou
- Pressione e libere o botão COAST. Cada toque diminuirá gradativamente a velocidade ajustada, ou
- Adone o pedal do freio. Quando a nova velocidade desejada for atingida, pressione SET ACC.

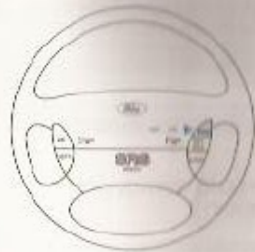
Para retornar a uma velocidade definida

- Pressione RSM. Para que este controle funcione, a velocidade do veículo deverá ser superior a 48 km/h.

Para desativar

- Atione o pedal do freio ou embreagem.

A desativação do controle de velocidade não apaga a última velocidade programada, a não ser pressionando-se o botão OFF.



40

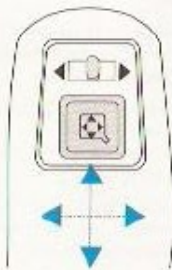
41

Controles e equipamentos

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS ELÉTRICOS (SE DISPONÍVEL)

Ajuste:

1. Selecione o espelho que será ajustado, movendo o seletor.
 - ▶ Espelho esquerdo, lado do motorista.
 - ▶ Espelho direito, lado do passageiro.
2. Mova o controle do espelho na direção desejada.
3. Trave o espelho, movendo o seletor até o centro.



⚠ Seu veículo está equipado com espelhos retrovisores externos convexos. Os objetos refletidos parecem menores e mais distantes que na realidade estão. Cuidado para não estimar em demasia a distância dos objetos vistos nesse tipo de espelho.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

O espelho retrovisor interno é ajustado manualmente, conforme desejado.

Para reduzir o risco de ofuscamento ao dirigir à noite, rebata o espelho, empurrando a alavanca localizada na parte inferior.



42

CONSOLE CENTRAL (SE DISPONÍVEL)

Abrange diversos recursos, tais como:

- compartimento de utilidades com porta-fitas/CDs;
- pino auxiliar de força;
- porta-copos;
- porta-moedas;
- cinzeiro;
- descarregador dobrável.

⚠ Utilize somente copos de material flexível no porta-copos. Objetos rígidos podem causar ferimentos em caso de colisão.



SISTEMA DE ENTRADA POR CONTROLE REMOTO (SE DISPONÍVEL)

O sistema de entrada por controle remoto permite travar e destravar todas as portas, sem o auxílio de chave.

Funciona somente com a chave de ignição desligada, na posição OFF (Desligada).

Controles e equipamentos

Destravar das portas

Pressione (destrava) para destravar a porta do motorista. As luzes internas acenderão.

Pressione (destrava) novamente, dentro de cinco segundos, para destravar todas as portas.

Travamento das portas

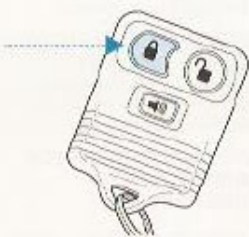
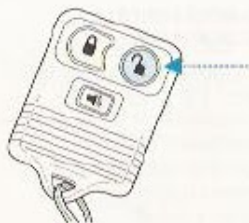
Pressione (trava) para travar todas as portas.

Para verificar se todas as portas estão fechadas e travadas, pressione (trava) dentro de cinco segundos. As portas travarão novamente, a buzina será acionada e as luzes piscarão.

Se qualquer uma das portas ainda estiver aberta, a buzina soará por dois curtos toques, lembrando-lhe de fechá-las corretamente.

Aviso Sonoro

Pressione para ativar a buzina. Para desativá-la, pressione ou gire a chave de ignição para a posição ACC (acessórios) ou ON (ligada).



44

Substituindo a bateria

O controle remoto é alimentado por uma bateria de lítio 3V, tipo moeda, modelo CR2032 ou equivalente. A faixa de alcance do controle remoto é de 10 metros de distância do veículo. Uma redução desta faixa de alcance pode ser causada por:

- carga baixa da bateria, devido ao tempo e uso;
- condições climáticas;
- proximidade a torres de transmissão de estações de rádio;
- estruturas de concreto ao redor do veículo;
- outros veículos estacionados próximos.

Para substituir a bateria:

1. gire uma pequena moeda entre as duas metades do controle remoto, próximas ao chaveiro. **NÃO SEPARA A PARTE DA FRENTE;**
2. posicione o lado positivo (+) da nova bateria na mesma direção. Consulte o diagrama ilustrado na parte interna da unidade de controle remoto;
3. junte novamente as duas metades.

Nota: encaminhe todos os controles remotos do veículo ao distribuidor Ford para reprogramá-los, caso queira adquirir outros controles (até 4 podem ser programados) ou em caso de perda de um ou mais controles.

Entrada iluminada

As luzes internas acendem quando o sistema de entrada por controle remoto é utilizado para destravar a(s) porta(s).

O sistema irá desligar-se automaticamente após 25 segundos, ou quando a chave de ignição for girada para a posição START (Partida) ou ACC (Acessórios). O interruptor das luzes internas de cortesia (se disponível) não deve estar posicionado em OFF (Desligado) para que o sistema de entrada iluminada funcione.

As luzes internas de cortesia não apagarão se:

- forem acensas através do reostato de iluminação;
- qualquer porta estiver aberta.

O economizador de bateria irá apagar todas as luzes de cortesia internas 40 segundos após a última porta ser fechada.

43

45

Controles e equipamentos

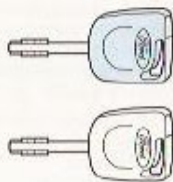
SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR (PATS) (SE DISPONÍVEL)

O sistema de imobilização do motor proporciona e eleva o nível de veículos protegidos de roubo. O motor somente pode ser ligado com as 2 chaves codificadas eletronicamente, entregues junto com o seu veículo.

Cada vez que é dada a partida, o código da chave é identificado pelo sistema de imobilização do motor.

Se o código da chave for igual ao código armazenado no sistema de imobilização do motor, a partida do motor será liberada.

Se o código da chave não for igual ao código armazenado no sistema de imobilização do motor, ou se o código da chave não for detectado (veículo em situação de roubo), o motor do veículo não funcionará.



46

Controles e equipamentos

Para programar a nova chave:

1. insira a primeira chave previamente programada no interruptor da ignição e gire a ignição de OFF para ON (mantenha a ignição em ON por ao menos um segundo);
2. gire a ignição para OFF e remova a chave;
3. dentro de 5 segundos, insira a segunda chave previamente programada no interruptor da ignição e gire a ignição de OFF para ON (mantenha a ignição em ON por ao menos um segundo);
4. volte a ignição para OFF e remova a segunda chave;
5. dentro de 10 segundos, insira a chave desprogramada (nova chave) no interruptor da ignição e gire a ignição de OFF para ON (mantenha o interruptor da ignição em ON por ao menos um segundo). A nova chave será programada;
6. se desejar programar chaves adicionais, repita o procedimento desde o item 1.

Se o procedimento para a programação foi bem sucedido, a nova chave programada irá dar a partida ao motor do veículo. A luz indicadora THEFT acenderá por 3 segundos e desligará. Se o procedimento não foi bem sucedido, a nova chave programada não operará o motor do seu veículo. A luz indicadora THEFT piscará e desligará. Espere 1 minuto para repetir o procedimento desde o item 1.

Se a falha persistir, encaminhe o veículo ao distribuidor para ter a(s) chave(s) reserva(s) programada(s).

48

Luz indicadora do sistema (THEFT)

A luz indicadora no painel de instrumentos irá funcionar

- quando a chave de ignição estiver em OFF (desligada) a luz indicadora THEFT, irá piscar brevemente para indicar que o sistema está funcionando corretamente;
- quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligado) ou em START (partida), a luz indicadora THEFT acenderá por 03 segundos e, em seguida, ela apagará. Se a luz indicadora THEFT permanecer acesa por um longo período de tempo e piscar rapidamente, leve o veículo a um distribuidor Ford para reparo do sistema.

Programação das chaves reservas

As chaves reservas podem ser adquiridas através do distribuidor e programadas, no máximo de 3 chaves.

O distribuidor pode programar o código para a(s) chave(s) do seu veículo ou você mesmo pode fazê-lo, seguindo o procedimento seguinte.

Procedimento para programar o código da chave reserva

São necessárias 2 chaves previamente programadas e a nova chave desprogramada, com leitura acessível para o procedimento.

Se estas duas chaves não estiverem acessíveis (uma ou ambas de suas chaves originais foi perdida ou roubada), conduza o seu veículo a um distribuidor, para programar o código da chave reserva.

47

Bancos e sistemas de segurança

APOIOS DE CABEÇA

Apoios de cabeça dos bancos traseiros

Localizam-se nos bancos traseiros e estão fixados na carroceria do veículo.

BANCOS

⚠ Não regule o assento do banco ou o encosto com o veículo em movimento.

⚠ Dirija sempre com o encosto do banco na posição mais vertical possível e o cinto de segurança firmemente preso.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos dianteiros individuais

Levante a alavanca localizada na parte inferior do banco, para movê-lo para frente e para trás.

Levante a alavanca lateral para regular o encosto do banco.



49

Bancos e sistemas de segurança

BANCOS TRASEIROS

Banco traseiro inteiriço (se disponível)

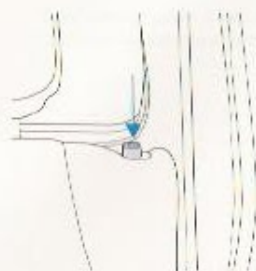
O assento do banco traseiro do tipo inteiriço dispõe de uma área de armazenagem sob o mesmo. Para acessá-la, mova o assento para cima e para frente.

⚠ Não armazene objetos pontiagudos sob o assento, pois poderiam danificar permanentemente a parte inferior do assento, afetando sua estrutura e/ou operação, ou mesmo ferir seu(s) passageiro(s) ocupante(s).

⚠ Não force o assento do banco para fechá-lo. O assento deve fechar firmemente, sem excesso de força. Objetos maiores que a capacidade da área de armazenamento podem interferir no funcionamento correto do assento.

Encosto do banco traseiro inteiriço

O encosto do banco traseiro possui uma divisão de 60/40. Cada encosto trava/estrava individualmente. Para destravar pressione o botão na parte superior do encosto e rebata-o para frente, a fim de formar um compartimento para o transporte interno de cargas.



50

⚠ Utilize o banco traseiro como assento somente com o seu encosto totalmente levantado e travado. Se for usado como assento com o encosto rebatido, poderá haver risco de acidentes durante a condução normal do veículo ou por ocasião de uma colisão.



⚠ Não exceda o peso de 68 kg de carga em qualquer um dos compartimentos de carga internos. Pesos superiores a 68 kg podem causar deformação definitiva e danos à estrutura do seu assoalho.

Antes de movimentar o veículo, prenda a carga para evitar sua movimentação e/ou possíveis lesões ao (s) ocupante (s) do veículo.

⚠ O transporte interno de cargas deve ser efetuado sempre com o encosto do banco inteiriço rebatido. Não transporte cargas internamente sem o encosto do banco estar devidamente posicionado para esta operação.

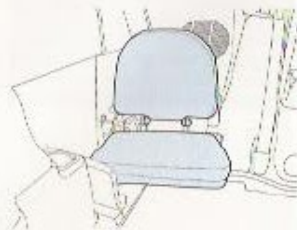
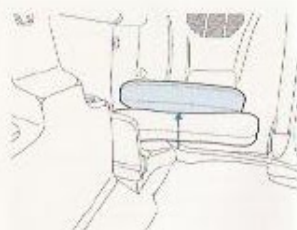
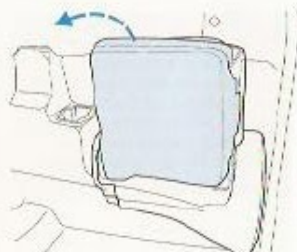
51

Bancos e sistemas de segurança

BANCOS TRASEIRO DOBRÁVEL (SOMENTE CABINE ESTENDIDA)

Para abrir o banco, puxe-o para baixo e rebata o encosto. Para recolhê-lo, puxe o encosto, empurre o banco para trás à posição totalmente vertical. Os bancos devem ser mantidos na posição de recolhimento a fim de facilitar o acesso à área traseira da cabine.

⚠ Não instale acessórios de segurança infantis nos bancos dobráveis.



52

SISTEMAS DE SEGURANÇA

Precauções com os sistemas de segurança

⚠ Dirija sempre com o encosto do banco na posição mais vertical possível e o cinto de segurança firmemente preso.

⚠ Nunca permita que o passageiro leve um criança no colo enquanto o veículo estiver em movimento. O passageiro estará impossibilitado de proteger a criança em caso de colisão.

⚠ Todos os ocupantes do veículo, devem sempre usar os cintos de segurança.

⚠ É extremamente perigoso viajar no compartimento de carga do veículo. Em caso de colisão, os ocupantes desta área estarão mais expostos a graves lesões. Não permita que viagem em qualquer área de seu veículo que não esteja equipada com bancos e cintos de segurança.

⚠ Cada banco do veículo possui um conjunto de cintos de segurança específico, constituído de um facho e uma lingueta, projetados para serem utilizados em conjunto. 1) Utilize a parte diagonal do cinto de segurança somente no centro do ombro, e nunca sobre o braço ou pescoço. Não utilize o cinto de segurança para mais de uma pessoa.

⚠ Se o veículo for equipado com bancos traseiros, não coloque objetos cortantes ou pontiagudos sob o assento do mesmo, na área de armazenagem. Esses objetos podem causar danos permanentes ao assento do banco ou lesões pessoais.

⚠ Não force o assento do banco traseiro. Certifique-se de que não há objetos que possam interferir no fechamento da área de armazenagem.

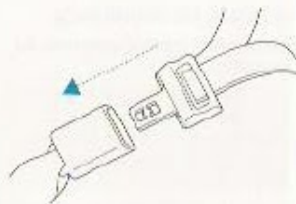
53

Bancos e sistemas de segurança

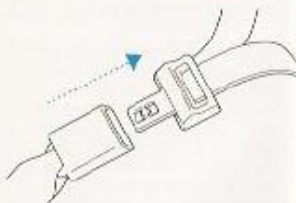
Cinto de segurança de 3 pontos e subabdominal

1. Para prender o cinto, introduza a lingueta no fecho.

⚠ Puxe o cinto para fora do retractor num movimento uniforme. O cinto travará se for puxado bruscamente ou se o veículo estiver num declive.



2. Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho e remova a lingueta.



54

Cinto de segurança traseiro subabdominal (se disponível)

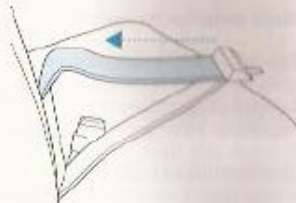
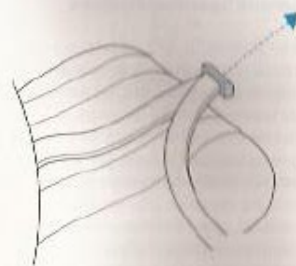
O banco traseiro central possui um cinto de segurança do tipo subabdominal.

O cinto subabdominal não se regula automaticamente. Ajuste-o firmemente e o mais baixo possível ao redor dos quadris e nunca sobre a cintura.

Os cintos de segurança dos bancos traseiros laterais não são intercambiáveis com o cinto de segurança do banco traseiro central. Insira a lingueta no fecho correto.

Para alongar o cinto, posicione a lingueta em ângulo reto com o mesmo e puxe-o em direção ao abdômen do passageiro, até conseguir alcançar o fecho. Para ajustar o cinto, puxe sua extremidade solta pela lingueta, até prender firmemente os quadris.

Encurte e prenda o cinto enquanto não estiver usando-o.



55

Bancos e sistemas de segurança

Sistemas de segurança dos bancos traseiros interiores

Assegure-se de que os fechos e os cintos centrais traseiros estejam posicionados sob a tira, no encosto do banco traseiro. Não retire os fechos e os cintos da tira. Isto evitará que os mesmos fiquem presos sob o assento do banco traseiro quando este for rebatido. Isto evitará, também, que os cintos e os fechos se danifiquem pelos objetos armazenados sob o assento do banco traseiro.



Modo sensível do veículo

Enquanto o seu veículo estiver em movimento, o cinto de segurança de 3 pontos se ajusta e trava em resposta ao movimento do veículo. Se o motorista frear inesperadamente ou esterçar o volante bruscamente, ou se o veículo receber um impacto de 8 km/h ou mais, o conjunto do cinto de segurança travará para reduzir o movimento frontal do motorista e dos passageiros.

Ajuste da altura dos cintos de três pontos (se disponível)

Ajuste a altura do cinto na parte superior, de forma que o mesmo que passe pelo ombro e nunca pelo pescoço, e a parte inferior passe sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

Para abaixá-lo:

- empurre o controle de ajuste e deslize-o para baixo

Para elevá-lo:

- deslize o controle de ajuste para cima;
- certifique-se de que o controle trave depois do ajuste.

Manutenção do cinto de segurança

Periodicamente, inspecione os cintos de segurança a fim de verificar se estão funcionando corretamente e, se não estão danificados. Todo o conjunto dos cintos de segurança devem ser verificados após uma colisão.



56

57

Bancos e sistemas de segurança

A Ford recomenda que todos os conjuntos de cinto de segurança de um veículo envolvido numa colisão sejam substituídos. Todavia, se a colisão for pequena e um técnico qualificado achar que os cintos não apresentam danos e continuam funcionando adequadamente, os mesmos não precisam ser substituídos. Mesmo os conjuntos de cinto de segurança que não estavam sendo utilizados no momento da colisão devem ser verificados e substituídos se for notado algum dano ou funcionamento incorreto dos mesmos.

⚠ A não substituição dos conjuntos de cinto de segurança que apresentarem as condições acima pode resultar em graves ferimentos pessoais em caso de colisão.

Consulte o item Limpeza e manutenção dos cintos de segurança, na seção de Manutenção e cuidados.

58

Bancos e sistemas de segurança

No caso de impacto menos grave ou capotagem, impacto na parte traseira ou lateral do veículo, o sistema de air-bag não é ativado.

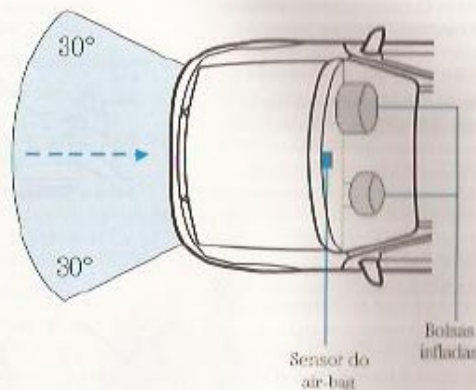
A eficiência máxima do air-bag é obtida com a regulagem correta do banco e do encosto do banco: ajuste-os de forma que o volante possa ser empurrado com os braços ligeiramente dobrados, e coloque o encosto do banco em posição quase vertical. Para todos os efeitos, esta também é a posição ideal para dirigir e reduz o perigo de ferimento por proximidade excessiva ao air-bag quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.

⚠ Coloque sempre o cinto e mantenha distância suficiente do volante. Só se o cinto estiver realmente colocado é que o mesmo mantém o corpo na posição correta para a atuação eficaz do air-bag.

⚠ Nunca utilize cadeira de criança ou de bebê, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa com o air-bag do lado do passageiro ativado. Há sério risco de ferimento com o desdobramento do air-bag do lado do passageiro.



60



AIR-BAG (SE DISPONÍVEL)

Funcionamento

Em conjunto com o cinto de segurança, o air-bag pode reduzir o risco de ferimentos graves, em caso de impacto frontal considerável.

O sistema de air-bag é ativado se ocorrer um **forte impacto frontal ou impacto em um ângulo até 30°** do lado direito ou esquerdo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do

sistema, localizado conforme figura acima. O air-bag é inflado em milésimos de segundo. Assim que a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante entram em contato com o air-bag, o gás propelente é expelido e amortece o movimento de avanço da cabeça e da parte de cima do corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.

59

Sistema de segurança suplementar

O sistema de air-bag é composto de:

- módulos de air-bags lato do motorista e do passageiro dianteiro que incluem os infladores e os air-bags;
- sensor frontal, interruptor de desativação do air-bag do lado do passageiro (se disponível), monitor de diagnóstico (RCM);
- luz de advertência;
- chicote elétrico que conecta os componentes;
- O RCM (módulo de controle dos sistemas de segurança) monitora seus próprios circuitos internos e o sistema elétrico de advertência do air-bag (incluindo o interruptor de desativação do air-bag do lado do passageiro, os sensores frontais, o chicote do sistema, a luz indicadora do sistema de air-bag, a alimentação suplementar do air-bag e os disparadores do mesmo).
- Após o disparo do air-bag, a existência de um resíduo tipo pó ou de fumaça, ou a percepção de um cheiro de propelente (gás) queimado são normais. Este resíduo consiste de amido de milho, talco (para lubrificar a bolsa) ou compostos de sódio que

resultam do processo de combustão que infla o air-bag. Pequenas quantidades de hidróxido de sódio podem estar presentes, as quais podem irritar a pele e os olhos, porém nenhum resíduo é tóxico.

⚠ Mantenha as áreas à frente dos air-bags sempre desobstruídas. Nunca coloque nada encostado ou em cima dessas áreas. Para limpar as áreas à frente dos air-bags, utilize unicamente um pano úmido, não molhado.

⚠ Diversos componentes do sistema de air-bag ficam quentes após a ativação (disparo). Evite tocar em qualquer componente do sistema de air-bag logo após o disparo.

⚠ Se o air-bag for disparado, o mesmo não funcionará novamente e deve ser imediatamente substituído. Se o air-bag não for substituído, a área não reparada irá aumentar o risco de lesões em caso de colisão.

⚠ Trabalhos de reparo no volante, na coluna de direção e no sistema de air-bag só podem ser executados por técnicos devidamente treinados. Caso contrário, existe o perigo de ferimento pela ativação inadvertida do air-bag. O seu distribuidor Ford dispõe de técnicos treinados especificamente para efetuar a manutenção do seu veículo.

61

Bancos e sistemas de segurança

Determinando se o sistema de segurança está operacional

O sistema de segurança utiliza as luzes no conjunto de instrumentos, o interruptor de desativação do air bag do lado do passageiro, ou um aviso sonoro para indicar a condição do sistema.

Um problema no sistema é indicado por uma ou mais das seguintes condições:

- as luzes de advertência irão piscar ou permanecer acesas;
- as luzes não serão imediatamente acesas após a chave de ignição ser girada para a posição ON (Ligada);
- uma série de cinco avisos sonoros soará. O aviso sonoro será repetido periodicamente até o problema ser corrigido.

Se ocorrer qualquer uma das condições acima, mesmo que seja só intermitentemente, repare imediatamente o sistema no seu distribuidor Ford. Se não for reparado, o sistema poderá não funcionar corretamente em caso de acidente.



Sucateamento dos air bags e dos veículos equipados com os mesmos

Para descartar os air bags ou os veículos equipados com os mesmos, consulte o seu distribuidor Ford. Os air bags devem ser descartados por pessoal qualificado.

Interruptor de desativação do air-bag lado do passageiro (se disponível)

⚠ Um air-bag pode matar ou ferir uma criança sentada num banco infantil. Bancos infantis nunca devem ser instalados nos bancos dianteiros, a menos que o air-bag do lado do passageiro tenha sido desativado. Consulte o item a seguir.

Este interruptor DEVE ser utilizado para ativar ou desativar o air bag do lado do passageiro, sempre que um banco infantil for instalado no banco do passageiro dianteiro.

⚠ Mantenha o air-bag do lado do passageiro ativado, a menos que um banco infantil tenha sido instalado. Quando o interruptor do air-bag do lado do passageiro for desativado, este air-bag não será insuflado durante uma colisão, o que aumentará o risco de ferimentos ao ocupante do banco do passageiro.



Bancos e sistemas de segurança

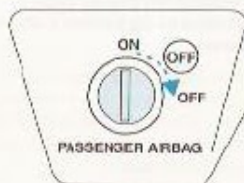
• Desativação do air bag do lado do passageiro

1. Insira a chave de ignição, gire o interruptor para a posição OFF (Desligado) e remova a chave.

2. Quando a chave de ignição for girada para a posição ON (Ligada), a luz da posição OFF (Desligado) acende brevemente, apaga momentaneamente e acende novamente. Isto indica que o air bag do lado do passageiro está desativado.

⚠ Se a luz não acender quando o interruptor do air-bag do lado do passageiro estiver na posição OFF (Desligado) e a chave de ignição estiver na posição ON (Ligada), repare imediatamente o interruptor de desativação do air-bag do lado do passageiro, num distribuidor Ford.

⚠ Para evitar uma inflação inesperada do air bag do lado do passageiro, remova sempre a chave de ignição do interruptor de desativação.



• Ativação do air-bag do lado do passageiro

O air bag do lado do passageiro permanece DESLIGADO até ativa-lo NOVAMENTE.

1. Insira a chave de ignição e gire o interruptor para a posição ON (Ligado).

2. A luz OFF (Desligado) acenderá brevemente quando a chave de ignição for ligada. Isto indica que o air bag do lado do passageiro está operacional.

⚠ Se a luz permanecer acesa quando o interruptor do air-bag do lado do passageiro estiver na posição ON (Ligado) e a chave de ignição estiver na posição ON (Ligada), repare imediatamente o interruptor de desativação do air-bag do lado do passageiro num distribuidor Ford.



Bancos e sistemas de segurança

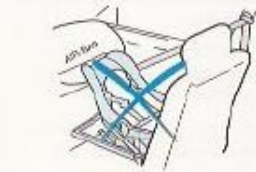
Acessórios de segurança infantil

Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem utilizar acessórios de segurança como cadeiras de bebê, cadeiras ou almofadas para crianças, nos bancos traseiros ou dianteiros dos passageiros.

Em conjunto com os cintos de segurança para adultos, estes dispositivos garantem a máxima proteção para as crianças.

Os acessórios de segurança dependem da idade e do peso da criança:

- bebês de até aproximadamente 8 meses, que não pesem mais de 10 kg, estarão melhor protegidos em cadeiras de segurança para bebês, instaladas nos bancos traseiros;



- crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, que pesem entre 9 e 18 kg, devem utilizar cadeiras de segurança para crianças;



66

- para crianças entre 4 e 11 anos de idade, que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta: a parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.



Nota: as estatísticas sobre acidentes demonstram que as crianças estarão muito mais seguras no banco traseiro, e usando o cinto de segurança.

⚠ Nunca permita que um passageiro carregue uma criança no colo com o veículo em movimento. O passageiro não poderá proteger a criança em caso de colisão.

67

Bancos e sistemas de segurança

Cuidados importantes com os acessórios de segurança infantil

Siga com cuidado todas as instruções do fabricante do acessório. Se não instalar e utilizar corretamente o acessório de segurança infantil, a criança poderá sofrer lesões em caso de freada brusca ou colisão.

Quando instalar um acessório de segurança infantil:

- utilize o fecho do cinto de segurança adequado para a posição de assentamento da criança;
- assegure-se de que a lingueta esteja firmemente presa no fecho;
- mantenha o botão de liberação da lingueta virado para cima e longe do acessório de segurança, com a lingueta entre o acessório de segurança e o botão de liberação, para evitar um destravamento acidental;
- coloque a encosta do banco na posição vertical.



⚠ Siga com cuidado todas as instruções do fabricante do acessório que for instalar no veículo. Se não instalar e utilizar corretamente o acessório de segurança infantil, a criança poderá sofrer lesões em caso de freada brusca ou colisão.

⚠ O air bag pode ferir uma criança mesmo estando sentada no acessório de segurança infantil. Os acessórios infantis nunca devem ser instalados nos bancos dianteiros, a menos que o botão de desativação do air bag do lado do passageiro seja desativado. Consulte o item Interruptor de desativação do air bag do lado do passageiro, neste capítulo.

68

69

Partida

PREPARAÇÃO PARA A PARTIDA DO MOTOR

Motor à gasolina

Ao dar partida no motor, evite pressionar o acelerador antes ou durante a partida. Utilize o acelerador somente quando tiver dificuldade em dar partida. Para maiores informações, consulte o item Partida do motor, neste capítulo.

⚠ Master o motor em altas rotações, por período prolongado, pode produzir temperaturas extremamente altas no motor e no sistema de escapamento, proporcionando o risco de incêndio ou outros danos.

⚠ Não estacione, deixe em marcha-lenta ou dirija o veículo em superfícies de grama seca ou outro tipo de pavimentação inflamável. O sistema de emissões aquece o compartimento do motor e o sistema de escapamento, que podem iniciar um incêndio.

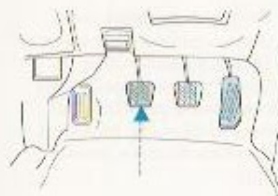
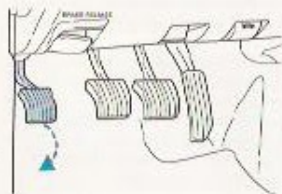
70

Partida

Logo após a partida do motor, a rotação da marcha-lenta é mais alta para aquecê-lo. Se a marcha-lenta do motor não diminuir automaticamente, encaminhe o veículo para verificação. Não deixe o motor funcionar em marcha-lenta por mais de dez minutos.

Antes de dar partida no motor:

1. certifique-se de que todos os ocupantes do veículo estejam com seus cintos de segurança;
2. certifique-se de que os faróis e os acessórios do veículo estejam desligados;
3. certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado;
4. empurre o pedal da embreagem até o final de seu curso e certifique-se de que não há nenhuma marcha engatada, deixando a alavanca em ponto morto;



72

⚠ Não dê partida no motor em garagens fechadas ou em outras áreas fechadas. Os gases de escapamento são tóxicos. Abra sempre a porta da garagem antes de dar partida ao motor. Para maiores informações, consulte o item Cuidados com os gases de escapamento, neste capítulo.

⚠ Se sentir cheiro de gases de escapamento dentro do veículo, encaminhe-o imediatamente a um distribuidor Ford para uma verificação. Não dirija o veículo se sentir cheiro de gases de escapamento.

Motor Diesel

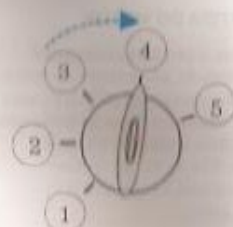
Ao dar partida no motor Diesel, evite pressionar o acelerador antes ou durante a partida. Utilize o acelerador somente quando tiver dificuldade em dar partida. Para maiores informações, consulte o item Partida do motor, neste capítulo.

Precauções importantes de segurança

Um sistema computadorizado controla a rotação de marcha-lenta dos motores à gasolina.

71

5. gire a chave de ignição para a posição 4 (ON) sem girar a chave para 5 START;
6. certifique-se de que as respectivas luzes do painel de instrumentos acendam brevemente. Se uma das luzes não acender, encaminhe o veículo a um distribuidor Ford para verificação.



MOTOR A GASOLINA



MOTOR A DIESEL




73

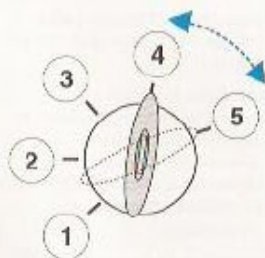
Partida

PARTIDA DO MOTOR

1. Com o pedal da embreagem acionado, gire a chave de ignição para a posição 5 (START), sem pressionar o pedal do acelerador. Solte-a assim que for dada a partida do motor. A chave retornará à posição 4 (CN - Ligado).
2. Motor a gasolina: se o motor não funcionar dentro de cinco segundos, espere dez segundos e tente novamente.

Motor diesel: se o motor não funcionar dentro de cinco segundos, espere quinze segundos e tente novamente.
3. Motor a gasolina: se o motor não funcionar em duas tentativas ou se a temperatura estiver abaixo de -12°C , pressione o pedal do acelerador e dê partida ao motor. Solte-o quando o motor estiver funcionando.
4. Após funcionar o motor em marcha-lenta por alguns segundos, aplique o freio e solte o freio de estacionamento.

 Manter o motor funcionando em alta rotação ou com carga pesada em altitudes acima de 2.500 metros não é recomendado.



Cuidados contra os gases de escape

Apesar de inodoro e incolor, o monóxido de carbono está presente no gás de escape. Tome cuidado para evitar os seus efeitos nocivos.

Se a qualquer momento sentir cheiro de gás de escape dentro do veículo, encaminhe-o a um distribuidor Ford para verificação e reparos. Não dirija se sentir cheiro de gás de escape. Este gás é nocivo e pode até matar.

Encaminhe o veículo para inspeção dos sistemas de escape e de ventilação da carroceria sempre que:

- o veículo for ligado para reparos;
- o ruído do sistema de escape for diferente;
- o veículo for envolvido numa colisão.

Informação importante sobre ventilação

Se o motor estiver funcionando em marcha-lenta enquanto o veículo estiver parado em área aberta por longo período de tempo, abra as janelas no mínimo 3 cm. Regule o aquecedor ou o ar-condicionado para circular ar fresco no interior do veículo.

Melhore a ventilação do veículo mantendo todos os difusores de entrada de ar livres, folhas ou outros detritos.

Condução

FREIOS

Os freios são auto-ajustáveis. Consulte o Manual de Garantia e Manutenção quanto à manutenção programada.

Um ruído ocasional nos freios é normal e geralmente não indica um problema de desempenho com o sistema de freio do veículo. Em operação normal, os sistemas de freios automotivos podem emitir ruídos ocasionais ou intermitentes de chiado ou de ronco quando os freios são aplicados. Tais ruídos são normalmente ouvidos durante as primeiras aplicações dos freios na manhã; todavia, podem ser ouvidos a qualquer tempo durante a frenagem e podem ser agravados por condições ambientais tais como frio, calor, umidade, poeira de estrada, sal ou barro. Se um som de "metal com metal", "rangido contínuo" ou "chiado contínuo" estiver presente durante a frenagem, as lonas dos freios podem estar desgastadas e devem ser inspecionadas em um distribuidor Ford.

Sistema anti-bloqueio do freio traseiro (RABS)

O sistema anti-bloqueio do freio traseiro (RABS) é um equipamento padrão nos veículos Ranger. O RABS é projetado para auxiliar na manutenção da estabilidade direcional, em situações de parada de emergência. Com o RABS, os freios traseiros são impedidos de travar durante paradas de emergência; todavia, as rodas dianteiras podem travar-se, pois não são controladas pelo RABS.

Aplique o pedal dos freios com um aumento estável de força. Se sentir que as rodas dianteiras estão começando a travar, solte momentaneamente o pedal e aplique-o novamente. Sempre que as rodas dianteiras travarem, o veículo não pode ser estercado. Recomendamos a familiarização com o sistema RABS; todavia, evite riscos desnecessários.

Um ruído de encaixe e uma leve pulsação do pedal durante as frenagens RABS indicam que o sistema RABS está operacional. A pulsação de pedal junto com o ruído de encaixe, a frenagem, sob condições de emergência, em superfícies de pedregulho solto, molhadas ou com neve, é normal e indica o funcionamento correto do RABS. Se o veículo tiver vibrações contínuas ou tremer durante a frenagem, percebidas principalmente no volante de direção, o veículo provavelmente precisa de reparos.

Condução

O RABS funciona detectando o risco do travamento da roda traseira, durante as aplicações dos freios, compensando esta tendência.

• Luz de advertência do RABS

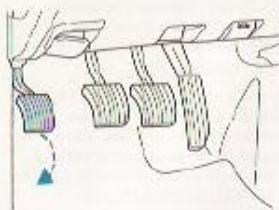
A luz de advertência (ABS) no conjunto de instrumentos acende se alguma falha no RABS for detectada. Encaminhe o veículo, a um distribuidor Ford, para reparos tão logo quanto possível.

A frenagem normal ainda é eficiente, a menos que a luz de advertência BRAKE também acenda.



Freio de estacionamento

Aplique o freio de estacionamento sempre que estacionar o veículo. Para aplicá-lo, pressione o pedal do mesmo até o fim de seu curso.



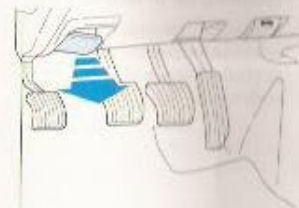
78

A luz de advertência BRAKE no painel de instrumentos, permanece acesa enquanto a chave de ignição estiver na posição ON (ligada), até que o pedal do freio de estacionamento seja liberado.

O freio de estacionamento não tem por finalidade parar um veículo em movimento. Todavia, caso os freios normais falharem, o freio de estacionamento pode ser utilizado para frear o veículo numa emergência. Devido ao fato do freio de estacionamento atuar somente nas rodas traseiras, a distância de parada do veículo pode ser adversamente afetada.



Fixe a alavanca de liberação para liberar o freio. A condução com o freio de estacionamento aplicado causará um rápido desgaste de mesmo e a redução da economia de combustível.



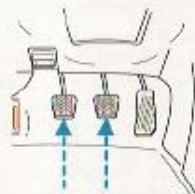
79

Condução

TRANSMISSÃO MANUAL

Quando der partida a um veículo com transmissão manual:

1. pressione o pedal do freio e libere o freio de estacionamento;
2. pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudança de marchas em ponto morto;
3. dê partida ao motor e deixe-o em marcha-lenta por alguns segundos solte o pedal da embreagem;
4. pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudança de marchas em "1" (primeira) ou "R" (marcha-ré);
5. solte vagarosamente o pedal da embreagem, pressione gradualmente o pedal do acelerador.



Não dirija com o pé posicionado sobre o pedal da embreagem. Não utilize a embreagem para manter o veículo parado num aclive. Essas ações podem reduzir a vida útil da embreagem.

⚠ A mudança de marchas com rotações extremamente baixas pode resultar em um rangido momentâneo, que desaparecerá quando as rotações do motor aumentarem. A mudança de marchas em velocidades mais altas eliminará este ruído.

⚠ Não estacione o veículo com a alavanca de mudanças em ponto-morto, pois o mesmo poderá movimentar-se inesperadamente e ferir alguém. Aplique a primeira marcha e pressione completamente o freio de estacionamento.

80

81

Condução

Mudanças de marchas

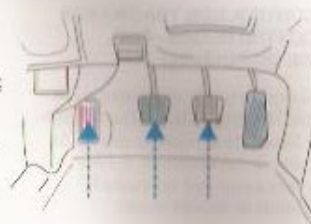
A mudança das marchas nas velocidades recomendadas abaixo, ajudam a melhorar a economia de combustível do veículo.

Marchas	Velocidade de mudança em km/h Motor frio/quente		
	Gasolina		Diesel
	Motor 2,3 ℓ	Motor 4,0ℓ	Motor 2,5 ℓ
1-2	26	35	23
2-3	40	40	36
3-4	65	65	47
4-5	75	75	59

82

Estacionamento

1. Aplique o pedal do freio ;
2. engate o freio de estacionamento;
3. aplique o pedal da embreagem;
4. posicione a alavanca de mudanças para "1" (primeira);
5. desligue a chave de ignição OFF (Desligada).



Marcha à ré

Certifique-se de que o veículo esteja completamente parado antes de engatar R (marcha-ré), para não danificar a transmissão.

Posicione a alavanca de mudanças em ponto-morto, aplique o pedal de embreagem e espere alguns segundos antes de engatar "R" (marcha à ré).

83

Condução

CONTROLE DE TRAÇÃO NAS QUATRO RODAS - 4WD (SE DISPONÍVEL)

Quando a tração nas quatro rodas 4WD for engatada, a força de tração é fornecida às mesmas através da caixa de transferência. A 4WD elétrica pode ser selecionada quando se desejar tração.

Todos os veículos do tipo utilitário e os veículos com tração nas quatro rodas dispõem de equipamento especiais para habilitá-los a aplicações fora de estrada. Características específicas na estrutura proporcionam centros de gravidade mais altos que os veículos de passageiros normais.

⚠ Os veículos tipo utilitário e de tração nas quatro rodas não são projetados para o esterqueamento em velocidades tão altas quanto os veículos de passageiros, nem os veículos esportivos de suspensão rebaixada destinam-se a um desempenho satisfatório sob condições fora de estrada. Evite esterqueamentos ou manobras bruscas nesses veículos.

A operação do 4WD não é recomendada em pavimentos secos. Se isto ocorrer, poderá haver desgaste anormal da caixa de transferência, aumentando o desgaste dos pneus e a redução da economia de combustível.

Luzes de advertência do sistema 4WD

Se as luzes acenderem durante a condução normal, encaminhe o veículo para verificação em um distribuidor Ford.

As luzes indicadoras do sistema 4WD acendem somente sob as seguintes condições:

- **4WD Alta** – acende quando a chave de ignição é ligada e 4x4 alta, (4WD high) é engatada.
- **4WD REDUZIDA** – acende quando a chave de ignição é ligada e 4x4 reduzida, (4WD low) é engatada.

4WD
HIGH

4WD
LOW

84

85

Condução

Posições do interruptor de controle e tração

2WD – tração somente no eixo traseiro.

4X4 HIGH (4WD alta) – a força de tração é fornecida aos eixos dianteiro e traseiro.

4X4 LOW (4WD reduzida) – maior força de tração aos eixos dianteiro e traseiro do que na condição 4X4 high.

Mudando de 2WD para 4X4 HIGH (4WD alta)

Mova o interruptor de 2WD para 4x4 HIGH (4x4 alta) em velocidades de até 88 km/h.

Em temperaturas abaixo de 0°C, as mudanças de 2WD para 4X4 alta não devem ser executadas em velocidade acima de 72 km/h.

Não mude para 4X4 HIGH (4WD alta) com as rodas traseiras patinando.

Mudando de 4X4 HIGH (4WD simples) para 2WD

Mova o interruptor 4x4 HIGH (4WD alta) para 2WD em qualquer marcha para frente. Não é necessário posicionar a alavanca de mudanças em "R" (marcha à ré) para desativar os cubos dianteiros.



86

Mudando de (2WD reduzida) ou 4x4 HIGH (4WD alta) para 4X4 LOW (4WD reduzida) e vice-versa

1. Pare o veículo;
2. aplique o freio;
3. pressione o pedal da embreagem;
4. mova o interruptor para 4X4 LOW (4WD reduzida).



Condução fora de estrada com tração 4x4 (4WD)

O veículo está equipado para trafegar em terrenos arenosos, neve, barro e terrenos irregulares, e possui características operacionais ligeiramente diferentes dos veículos convencionais, tanto em estrada como fora de estrada.

Mantenha sempre o controle do volante da direção, especialmente em terrenos irregulares. Mudanças repentinas nos terrenos irregulares, podem provocar movimentos bruscos no volante da direção. Segure o volante apenas pela parte externa do mesmo, e nunca pelos raios.

Dirija com cuidado para evitar danos ao veículo por pedras e tocos.

Informe-se previamente sobre o terreno ou examine os mapas da área antes da condução. Familiarize-se antes de dirigir em locais desconhecidos.


87

Condução

• Atolamento

Se o veículo estiver atolado, posicione a transmissão num movimento regular para as marchas para frente e para trás. Deixe a transmissão engatar e pressione ligeiramente o acelerador.

Não movimente o veículo por mais de que alguns segundos. A transmissão e os pneus podem danificar-se, e o motor pode sobreaquecer.

 Não deixe as rodas patinarem em velocidades acima de 50 km/h. Os pneus podem falhar e pode haver risco de ferimento.

• Areia

Quando dirigir em terrenos arenosos, mantenha as quatro rodas na área mais sólida do percurso. Não reduza as pressões dos pneus, mas posicione a alavanca de mudanças em uma marcha inferior e dirija firmemente pelo terreno. Pressione o acelerador vagarosamente e evite patinar as rodas.

88

• Lama e água

Nunca trafegue por enchentes.

Quando dirigir em poças de água, determine a sua profundidade; não dirija com o nível de água mais alto que a parte inferior dos cubos das rodas. O sistema de ignição pode molhar e o veículo parar.

Uma vez fora da água, teste os freios. Freios molhados não são tão eficientes quanto freios secos. A secagem pode ser melhorada aplicando uma leve pressão no pedal do freio, com o veículo em movimento.

Após a condução através de barro, limpe os resíduos girando os eixos propulsores e os pneus.

O excesso de barro nos pneus e nos eixos propulsores em movimento causam desequilíbrio, que pode danificar os componentes propulsores.

Se a transmissão, a caixa de transferência e os eixos diferenciais ficarem submersos em água, seus fluidos devem ser substituídos.

89

Condução

• Ative ou declive

Evite dirigir em sentido transversal ou esierçar o volante em acíves íngremes. Pode-se perder a tração e deslizar lateralmente. Dirija em linha reta ou evite-o. Esteja familiarizado com as condições do outro lado do acíve antes de subir até o seu topo.

Quando subir um acíve íngreme, inicie a subida numa marcha mais baixa, ao invés de mudar de uma marcha mais alta para mais baixa, após inclado o acíve. Isto reduz o esforço do motor e a possível perda de potência do mesmo.

Quando descer por um terreno em declive íngreme, evite a frenagem repentina. O bombeamento rápido do pedal do freio irá auxiliar na redução da velocidade do veículo e manter o controle da direção.

90

CARREGAMENTO DO VEÍCULO

Antes de carregar seu veículo, familiarize-se com os termos a seguir:

• Peso em ordem de marcha ou tara do veículo:

peso do veículo incluindo os equipamentos padrões, fluidos, lubrificantes etc. Não inclui passageiros ou equipamentos não instalados de fábrica.

• Peso de lotação (carga):

peso máximo permitido para o total de passageiros, carga e equipamentos opcionais.

• Peso Bruto do Veículo (PBV):

o peso de tara do veículo mais o peso dos passageiros e carga. Não é um limite ou uma especificação.

• Peso Bruto Total (PBT):

peso máximo total do veículo dos passageiros, equipamentos opcionais e carga. É específico para cada veículo e está gravado na plaqueta de pesos localizada na coluna "B" da porta do motorista (cabine simples e dupla) ou na coluna "B" da porta traseira esquerda (cabine estendida).

• Carga Bruta do eixo (CBE):

capacidade de carga para cada sistema de eixo (dianteiro e traseiro). É específica para cada veículo e consta nos Dados Técnicos deste manual.

• Peso Bruto Total Combinado (PBTC):

É o peso máximo combinado do veículo que está efetuando o reboque (incluindo os passageiros e a carga) e o item rebocado. É especificado pelo fabricante para indicar o peso máximo combinado que o veículo pode rebocar.

Peso de lotação = PBT menos Peso de tara

Para obter os pesos corretos de seu veículo, leve-o a uma empresa de transporte ou a um posto de inspeção de caminhões.

Não substitua os pneus originais por outros com menor capacidade de carga, pois eles reduziriam o PBT e a CBE do veículo. Pneus com um limite de carga maior que os originais não elevam os limites de CBE.

⚠ Não ultrapasse o PBT ou PBTC especificado na plaqueta de pesos.

91

Condução

Como dirigir com carga pesada

O peso total do veículo mais o peso total dos passageiros e da carga nunca devem ultrapassar o PBT.

O peso que o veículo carrega sobre os eixos dianteiro e traseiro nunca deve exceder a massa máxima indicada correspondente ao eixo.

⚠ Sempre respeitar os limites de carga especificados para o seu veículo. A utilização de cargas acima especificado poderá acarretar desgaste prematuro e/ou falhas estruturais nos componentes do conjunto do motor, embreagem, transmissão e eixo traseiro. Os danos decorrentes de sobrecarga, uma vez comprovados, não serão cobertos em garantia.

A prática de sobrecarga pode também comprometer o funcionamento e a durabilidade de componentes dos sistemas de freios e direção, podendo colocar em risco a segurança do motorista, passageiros e terceiros.

REBOQUE DE TRAILER

O veículo pode rebocar trailers do tipo L, H ou M, desde que o peso máximo do trailer seja menor ou igual ao listado para o veículo e a relação do eixo traseiro nas tabelas a seguir.

A capacidade de carga do veículo é indicada por pesos, não por volume, assim você não pode utilizar acessórios que não tenham o espaço disponível quando carregar o veículo.

O reboque de um trailer coloca carga adicional sobre o motor, transmissão, eixo, freios, pneus e suspensão. Inspeccione com cuidado esses componentes após a operação de reboque.

Reboque de trailer

Veículo com eixo traseiro para serviços leves - 3/4 (se disponível)	Relação de eixo traseiro	PBTC máximo (kg)	Peso máximo do trailer (kg)	Área frontal máxima do trailer (m)
Cabine Regular E 2.3 L gasolina - 4x2	4,56	2340	750	Não deve exceder a área frontal do veículo
Cabine Dupla F 2.3 L gasolina - 4x2	4,56	2450	750	
Cabine Estendida G 2.3 L gasolina - 4x2	4,56	2460	750	
Cabine Regular E 4.0 L gasolina - 4x2	3,73	2800	1000	baixo
Cabine Regular F 4.0 L gasolina - 4x4	3,73	2740	1000	
Cabine Dupla E 4.0 L gasolina - 4x4	3,73	2850	1000	
Cabine Estendida G 4.0 L gasolina - 4x2	3,73	2750	1000	
Cabine Estendida H 4.0 L gasolina - 4x4	3,73	2860	1000	
Cabine Dupla F 4.0 L gasolina - 4x2	3,73	2750	1000	

92

93

Condução

Reboque de trailer				
Veículo com eixo traseiro para serviços pesados - 1 t (se disponível)	Relação do eixo traseiro	PBTG máxima (kg)	Peso máximo do trailer (kg)	Área frontal máxima do trailer (m)
Cabine Regular 9' 2.0 L diesel - 4x4	4,56	2640	1100	Não deve
Cabine Dupla 5 2.0 L diesel - 4x4	4,56	2660	1100	exceder a
Cabine Estendida 6' 2.0 L diesel - 4x4	4,15	2370	1100	área frontal do veículo base

Para operação em alta altitude, reduza a relação de Peso Bruto Total Combinado em 2% para cada 300 metros de elevação.

O peso máximo do trailer está indicado. O peso combinado completo do veículo rebocador (incluindo engate, passageiros e carga) e o trailer carregado não deve exceder a Peso Bruto Total Combinado.

94

⚠ Rebocar trailer com peso máximo acima do recomendado pode resultar em danos ao motor, danos à transmissão/eixo, danos à estrutura, perda de controle e ferimentos.

Preparação do reboque

Utilize o equipamento adequado quando rebocar trailer, e assegure-se de que o mesmo esteja corretamente preso ao veículo. Consulte o distribuidor Ford ou o fabricante do trailer, se precisar de orientação.

• Engates

Para rebocar trailers até 907 kg, utilize engate com contrapeso e extremidade esférica, que distribuem uniformemente os pesos da lança por toda a estrutura inferior da carroceria. Utilize um engate de distribuição de peso montado no chassi para trailers acima de 907 kg. Não instale engate amortecedor do tipo simples ou de multigarras, ou engate preso ao eixo.

Sempre que um engate de trailer e as ferragens forem removidas, certifique-se de que todos os furos de instalação abaixo da carroceria estejam devidamente vedados, para evitar a penetração de gases nocivos ou água.

• Correntes de segurança

Use sempre correntes de segurança do trailer ao veículo. Para instalá-las, cruze-as sob a lança do trailer e deixe uma fôlga para o esterçamento.

• Freios do trailer

Freios elétricos e freios manuais, automáticos ou do tipo de impulsão são seguros se instalados corretamente e regulados de acordo com as especificações do fabricante.

⚠ Trailer acima de 750 kg deve possuir freio. Não conecte um sistema de freios hidráulicos de trailer diretamente ao sistema de freio do veículo. O veículo pode não ter força de frenagem suficiente e há risco de colisão.

• Luzes do trailer

As luzes do trailer são necessárias em veículos rebocados. Certifique-se para que as luzes do trailer estejam de acordo com os regulamentos locais. Consulte o fabricante do trailer quanto a instruções e equipamento corretos para a instalação das luzes do trailer.

• Pára-choque de estribo

O pára-choque de estribo é equipado com um engate integral e necessita apenas de uma extremidade esférica de 19 mm de diâmetro. O pára-choque de estribo possui uma capacidade de 907 kg de peso do trailer e 91 kg de peso na lança.

95

Condução

As capacidades nominais (indicadas neste manual) para o reboque de trailer com o pára-choque instalado pela fábrica são válidas somente quando a parte esférica do engate do trailer estiver instalada diretamente no furo do pára-choque. O acréscimo de dispositivos de suportes para abaixar a posição da parte esférica do engate ou alongar a mesma aumentará consideravelmente a carga no pára-choque suportes. Isto pode resultar em danos ao pára-choque.

Dirigindo enquanto estiver rebocando

Não dirija acima de 90 km/h enquanto estiver rebocando.

Quando estiver rebocando um trailer:

- use uma marcha baixa se estiver dirigindo em aclives ou declives. Isto eliminará a excessiva mudança de marchas e melhorará a economia de combustível e arrefecimento da transmissão;
- antecipe as paradas e aplique gradualmente os freios.

96

Manutenção após o reboque

Se estiver rebocando um trailer por longa distância, o veículo necessitará de manutenções mais frequentes. Para maiores informações, consulte a Tabela de manutenção para aplicação severa no Manual de Garantia e Manutenção.

Sugestões para o reboque do trailer

- Antes de iniciar um percurso, exerça o esterçamento, a parada e a marcha à ré numa área isolada, para familiarizar-se com a combinação veículo/trailer. Quando esterçar, faça-o além do ponto normal, de modo que as rodas do trailer possam passar pelo meio-fio ou outros obstáculos;
- permita um espaço maior para estacionar o veículo com o trailer;
- o peso da lança do trailer deve ser de aproximadamente 10 - 15% do peso do trailer carregado;
- após ter percorrido aproximadamente 80 km, verifique o engate, as conexões elétricas e as porcas das rodas;
- o veículos com trailers não devem ser estacionados em ladeiras. Todavia, se precisar fazê-lo, coloque calços nas rodas do trailer.

97

Condução

Reboque recreativo (todas as rodas no chão)

• Reboque de veículos 4x2

Solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto-morto.

• Reboque de veículos 4x4

1. Solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão na posição de ponto-morto.
2. Mude a caixa de transferência para 2WD. As luzes indicadoras de ambas a 4WD HIGH e 4WD LOW no conjunto de instrumentos devem estar apagadas quando o botão da 4WD estiver 2WD.

⚠ A distância máxima está limitada pela recomendação do fabricante do equipamento de reboque.

98

Situações de emergência

INTERRUPTOR DAS LUZES DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA)

Utilize somente com o veículo parado ou em caso de emergência, para alertar o tráfego da incapacitação do veículo, aproximação de perigo etc. O pisca-alerta pode ser acionado quando a chave de ignição estiver desligada.

- O interruptor da luz de emergência (pisca-alerta) está localizado acima da coluna de direção;
- pressione o interruptor para acionar simultaneamente todas as luzes de emergência (pisca-alerta);
- pressione-o novamente o interruptor para desativar o pisca-alerta.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA

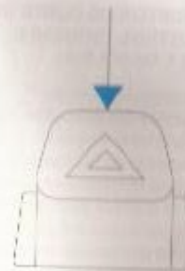
Utilize somente em caso de emergência, junto com a luz de emergência (pisca-alerta), para alertar o tráfego da incapacitação do veículo.

- O triângulo de emergência está localizado atrás do banco do passageiro (cabine simples e cabine estendida) e sob o banco interior traseiro (cabine dupl).

EXTINTOR DE INCÊNDIO

Está instalado na frente do banco do motorista, fixado à estrutura do banco. Sua remoção se dá puxando a alça da presilha de fixação.

As instruções para seu uso são encontradas no próprio extintor. A garantia é de responsabilidade do fabricante. Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as



instruções do fabricante impressas no equipamento. Deve-se fazer inspeção visual anualmente, verificando se o indicador e a careca não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.

⚠ O extintor deve ser recarregado sempre que o indicador estiver abaixo da faixa verde (de operação).

A validade do extintor é de 5 anos, desde que respeitadas as recomendações de manutenção, e a indicação de ponteiro permaneça na faixa verde. O extintor deve ser substituído quando ultrapassar 5 anos da data de fabricação (gravado no fundo da careca).

Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor.

99

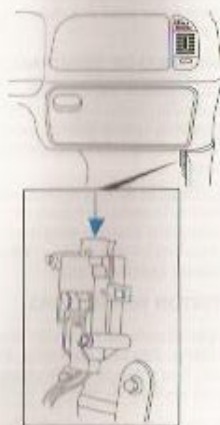
Situações de emergência

INTERRUPTOR DE CORTE DE COMBUSTÍVEL (SOMENTE MOTOR A GASOLINA)

O interruptor de corte de combustível é um dispositivo cuja finalidade é interromper o funcionamento da bomba de combustível elétrica em caso de colisão. Se o motor girar mas não funcionar após uma colisão, o interruptor de corte de combustível na bomba pode ter sido acionado.

1. Posicione a chave de ignição em OFF (Desligada);
2. verifique o sistema de combustível quanto a vazamentos;
3. se nenhum vazamento de combustível for aparente, ajuste o interruptor de corte de combustível empurrando o interruptor;
4. posicione a chave de ignição para ON (Ligada). Espere alguns segundos e desligue a chave de ignição;
5. efetue mais uma verificação quanto a vazamentos no sistema de combustível.

O interruptor de corte de combustível está localizado sob o painel lateral do curvão, lado direito.



100

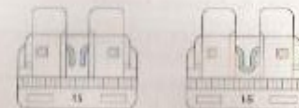
FUSÍVEIS E RELÉS

Fusíveis

Se algum componente elétrico no veículo não funcionar, provavelmente houve queima de fusível. Fusíveis queimados são identificados pelo condutor quebrado, dentro dos mesmos. Verifique o fusível adequado antes de substituir qualquer componente elétrico.

⚠ Substitua sempre um fusível por outro da mesma capacidade de corrente. O uso de capacidade de corrente mais alta pode causar sérios danos ao circuito, e risco de incêndio.

- Capacidade de corrente padrão e cores dos fusíveis



Fusível queimado

Fusível novo

Capacidade da Corrente (A)	Fusíveis Padrão	Maxi Fusíveis
2	Cinza	-
3	Violeta	-
4	Rosa	-
5	Begê	-
7,5	Marron	-
10	Vermelho	-
15	Azul	-
20	Amarelo	Azul
25	Natural	-
30	Verde	Rosa
40	-	Verde
50	-	Vermelho
60	-	-
70	-	-
80	-	-

101

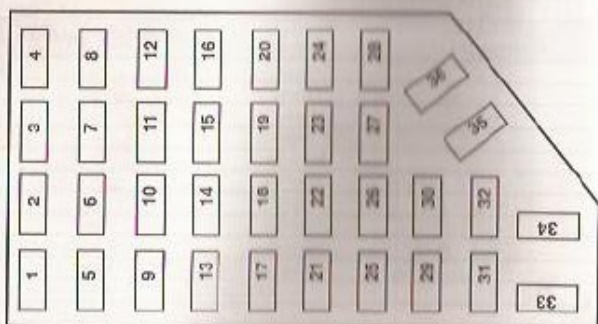
Situações de emergência

Caixa de fusíveis central

O painel de fusíveis está localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos, voltado para a porta, lado do motorista. Puxe a tampa do painel para ter acesso aos fusíveis.



Para remover um fusível, utilize o sósia fornecido na tampa do painel.



102

Os fusíveis e relés estão codificados como segue:

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
1	5	Interruptor do espelho elétrico
2	10	Relé do motor do ventilador, sensor de tática do air bag
3	-	Não utilizado
4	-	Não utilizado
5	-	Não utilizado
6	-	Não utilizado
7	-	Não utilizado
8	-	Não utilizado
9	7,5	Interruptor de posição do pedal do freio
10	7,5	Módulo eletrônico genérico (GEM), controle do indicador de direção, controle de velocidade
11	7,5	Conjunto de instrumentos, 4x4, interruptor das luzes principais, módulo travamento central (TCSM)
12	-	Não utilizada
13	20	Interruptor de posição do pedal do freio.
14	20	Anti-bloqueio traseiro de freio traseiro (RABS)

103

Situações de emergência

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
15	-	Não utilizado
16	30	Motor do limpador do pára-brisa, relé alto-baixo do limpador, relé de funcionamento/parada do limpador
17	20	Acendedor de cigarros, conector DLC
18	-	Não utilizado
19	25	Diódo de força do PCM, ignição, PABS
20	7,5	Módulo eletrônico genérico (GEM), rádio
21	15	Pisca alerta (de emergência)
22	20	Soquete de força auxiliar
23	-	Não utilizado
24	7,5	Relé de interruptor do motor de partida, sensor posição do pedal da embreagem
25	-	Não utilizado
26	10	Relé do economizador da bateria, módulo eletrônico genérico (GEM), painel de instrumentos, caixa de relé auxiliar, módulo de controle do SRS

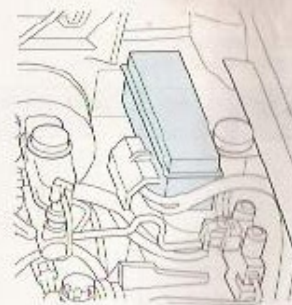
104

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
27	-	Não utilizado
28	7,5	MÓDULO ELETRÔNICO GENÉRICO (GEM), rádio
29	20	Rádio
30	-	Não utilizado
31	-	Não utilizado
32	-	Não utilizado
33	15	Faróis, conjunto de instrumentos
34	-	Não utilizado
35	-	Não utilizado
36	15	Buzina, se não possuir módulo segurança central (TCSM)

Central elétrica da bateria

A central elétrica da bateria está localizada no compartimento do motor próximo à bateria. Ela contém fusíveis de alta corrente que protegem os principais sistemas elétricos do veículo contra sobrecargas.

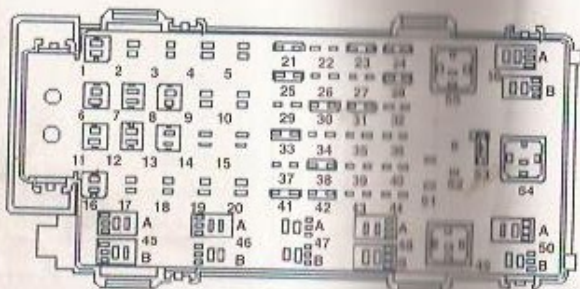
⚠ Desconecte sempre a bateria antes de efetuar qualquer serviço nos fusíveis de alta corrente.



105

Situações de emergência

⚠ Reinstale sempre a tampa da caixa de distribuição elétrica antes de conectar novamente a bateria ou recarregar os reservatórios de fluido.



Os fusíveis e relés de alta corrente estão codificados como segue:

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
1	50*	Caixa de fusíveis do painel
2	-	Não utilizado
3	-	Não utilizado
4	-	Não utilizado
5	-	Não utilizado
6	-	Não utilizado
7	30*	Módulo de controle do trem de força (PCM) - (2,3 l / 4,0 l)
8	20*	Trave elétrica das portas e entrada remota

106

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
9	-	Não utilizado
10	-	Não utilizado
11	50*	Relé do motor de partida, contato de ignição
12	20*	Vidros elétricos
13	20*	Motor 4x4 (4,0 l / 2,5 l)
14	-	Não utilizado
15	-	Não utilizado
16	40*	Motor do ventilador
17	20*	Ventoinha (2,3 l)
18	-	Não utilizado
19	-	Não utilizado
20	-	Não utilizado
21	10	Memória PCM
22	-	Não utilizado
23	30	Bomba de combustível (veículos gasolina)
24	30	Faróis
25	10	Solenóide da embreagem A/C (veículos gasolina)
26	-	Não utilizado
27	20	Tomada de força
28	-	Não utilizado
29	-	Não utilizado
30	-	Não utilizado
31	20	Farol de neblina (4,0 l / 2,5 l diesel)
32	-	Não utilizado
33	15	Luz de estacionamento
34	-	Não utilizado
35	-	Não utilizado
36	-	Não utilizado
37	-	Não utilizado
38	10	Farol baixo lado esquerdo

107

Situações de emergência

Localização do fusível	Capacidade de corrente (A)	Descrição
39	-	Não utilizado
40	-	Não utilizado
41	20*	Sensor de oxigênio aquecido (veículos gasolina)
42	10*	Farol baixo lado direito
43	-	Resistor (2,3 l)
44	-	Não utilizado

* Fusível padrão ** Maxi fusível

Localização do relé/diodos	Capacidade de corrente (A)	Descrição
45A	-	Limpador alto/baixo
45B	-	Limpador parado/ligado
46A	-	Bomba de combustível (2,3 l)
46B	-	Bomba do lavador do pára-brisa
47A	-	Motor de partida (2,3 l)
47B	-	Não utilizado
48A	-	Ventoinha (2,3 l)
48B	-	Farol de neblina
49	-	Motor de partida (4,0 l / 2,5 l)
50A	-	Não utilizado
50B	-	Bomba de combustível (4,0 l / 2,5 l)
51	-	Resistor RABS
52	-	RABS
53	-	Diodo do módulo de controle do trem de força (PCM) (veículo gasolina)
54	-	Módulo de controle do trem de força (veículo gasolina)
55	-	Ventilador
56A	-	Solenóide da embreagem de A/C (veículo gasolina)
56B	-	Não utilizado

108

TROCA DE PNEUS

Se furar um pneu com o veículo em movimento, não aplique com força os freios. Diminua gradativamente a velocidade, segure o volante da direção firme e vagarosamente procure um lugar seguro para estacionar.

Informações sobre o pneu sobressalente

O pneu sobressalente pode ser utilizado como reserva ou como um pneu regular. O pneu sobressalente é idêntico aos outros pneus no veículo, apesar da roda ser diferente.

Localização do pneu sobressalente e das ferramentas

O pneu sobressalente e as ferramentas estão guardados nas seguintes localizações:

Pneu sobressalente	Sob o veículo justo do pára-choque traseiro
Chave especial	Porta-livros
Macaco, cabo do macaco, chave de roda	Cabine simples: atrás dos bancos de passageiros e sob a cobertura do macaco e das ferramentas Cabine dupla: sob o banco lateral traseiro Cabine estendida: no compartimento central traseiro (entre os bancos traseiros); para abri-lo, gire a manopla.

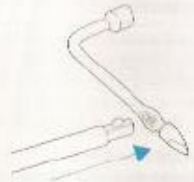
109

Situações de emergência

Remoção do pneu sobressalente

1. Monte o cabo do macaco à chave de roda, conforme indicado na ilustração. Quando montar o cabo do macaco, monte também:

- uma extensão do cabo e uma extensão típica. Deslize para juntar as peças. Para desmontar, pressione o botão e puxe separando-as.
- uma chave de roda. Pressione o botão e deslize para juntar as peças.



2. Utilize a chave especial (com extensão) para remover o cilindro de segurança localizado abaixo da tampa traseira.

3. Insira a extremidade reta do cabo do macaco no furo de acesso traseiro, localizado acima do para-choque traseiro, abaixo da tampa traseira. Quando corretamente encaixado, não será possível o movimento para frente e haverá uma resistência quando tentar girar.

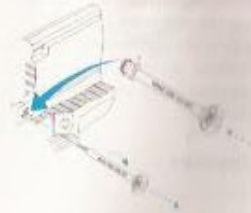
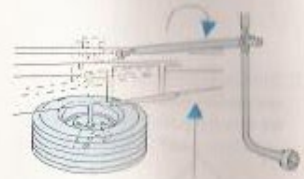


110

4. Gire o cabo em sentido anti-horário, até abaixar o pneu ao chão e o cabo de aço estar ligeiramente frouxo.
5. Remova o retentor do pneu sobressalente.

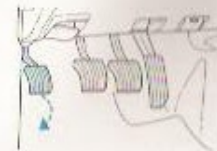
Armazenagem do pneu sobressalente

1. Coloque o pneu no chão, com a haste da válvula voltada para cima.
2. Instale o retentor através do centro da roda e deslize o pneu sob o veículo.
3. Gire o cabo em sentido horário, até que a roda esteja levantada para a sua posição original sob o veículo. O cabo trava através de sistema de catraca quando o pneu estiver levantado na sua posição de armazenagem. O aperto em densa não será possível.
4. Instale de volta o cilindro de segurança e remova a chave especial.



Procedimento para a troca do pneu

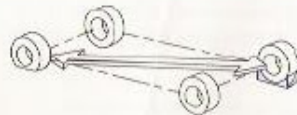
1. Estacione numa superfície nivelada, acione o pisca-alerta, coloque o triângulo e posicione a alavanca de mudanças na posição "1" (primeira).
2. Aplique o freio de estacionamento.



111

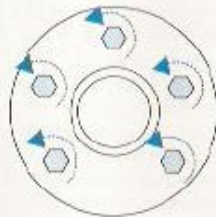
Situações de emergência

3. Calcie a roda oposta diagonal.



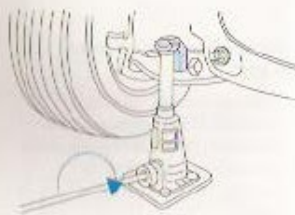
4. Insira a extremidade cônica da chave de roda atrás das calotas dos eixos e solte-as.

5. Solte cada porca da roda girando-a em sentido anti-horário, por meia-volta; porém não as retire até a roda estar levantada do chão.



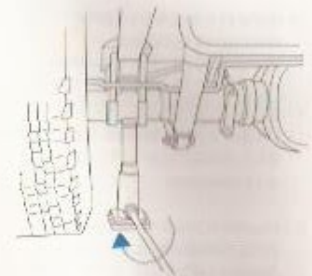
6. Posicione o macaco de acordo com as seguintes instruções e gire o cabo do mesmo em sentido horário, até que o pneu esteja no máximo 3 mm acima do nível do chão.

• Dianteiro



112

• Traseiro



• Nunca utilize o diferencial como ponto de apoio para o macaco.



7. Remova as porcas das rodas com a chave de rodas.

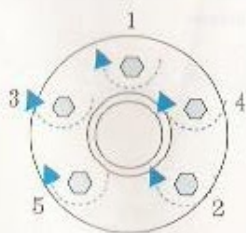
8. Substitua o pneu furado pelo sobressalente, assegurando-se de que a haste da válvula esteja voltada para fora. Reinstale as porcas até prender a roda no cubo. Não aperte totalmente as porcas antes de ter abaixado a roda ao chão.

9. Abaixar o veículo, girando o cabo do macaco em sentido anti-horário.

113

Situações de emergência

10. Remova o macaco e aperte totalmente as porcas, obedecendo a ordem ilustrada.
11. Guarde o pneu furado. Consulte o item Armazenagem do pneu sobressalente.
12. Guarde o macaco e a chave do roda. Certifique-se de que o macaco esteja bem preso, para que não solte durante a condução.
13. Tire os calços das rodas.



PARTIDA DO MOTOR COM CABO AUXILIAR

! Os gases ao redor da bateria podem inflamar se expostos a chamas, fósforos ou cigarros acesos. Uma explosão pode resultar em ferimentos pessoais ou danos ao veículo.

! Não empurre o veículo para dar partida ao motor. Isto pode danificar o catalisador.

! As baterias contêm ácido sulfúrico que queima a pele, os olhos e roupas.

114

Preparação do veículo

1. Utilize somente uma fonte de alimentação de 12 V para dar partida ao motor. Se conectar a sua bateria a uma fonte de 24 V, pode haver dano ao motor de partida, sistema de ignição e outros componentes elétricos;
2. não desconecte a bateria do veículo sem partida, pois isto pode danificar o sistema elétrico do veículo;
3. estacione o veículo de reforço próximo ao capuz do veículo sem partida, certificando-se de que não se toquem. Aplique o freio de estacionamento dos dois veículos e mantenha-se afastado do ventilador de arrefecimento e outras peças em movimento;
4. verifique todos os terminals da bateria e remova qualquer indício de corrosão antes de fixar os cabos da mesma;
5. ligue o ventilador do aquecedor, em ambos os veículos, para proteger de qualquer sobretensão elétrica. Desligue todos os outros acessórios.

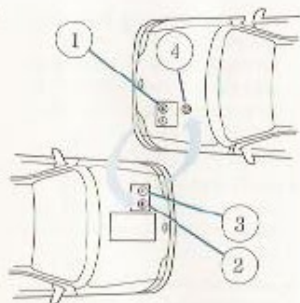
Nota: consulte também a etiqueta na bateria.

115

Situações de emergência

Conexão dos cabos auxiliares

1. Posicione os veículos de modo que não se toquem;
2. desligue o motor. Desligue qualquer equipamento elétrico desnecessário;
3. conecte o terminal positivo (+) da bateria descarregada (1) ao terminal positivo (+) da bateria auxiliar (2);
4. conecte uma extremidade do segundo terminal ao terminal negativo (-) na bateria auxiliar (3) e a outra extremidade a uma peça metálica do motor a ser operado (+), não ao terminal negativo (-) da bateria descarregada;
5. certifique-se de que os cabos auxiliares estejam afastados das peças em movimento do motor.



! Não conecte a extremidade do segundo cabo ao terminal negativo (-) da bateria a ser carregada. Uma faísca pode causar explosão dos gases existentes ao redor da bateria.

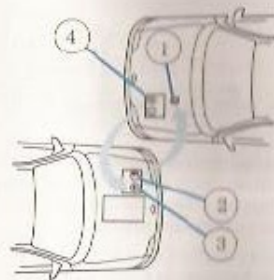
116

Partida por bateria auxiliar

1. Dê partida ao motor do veículo auxiliar e opere-o em velocidade moderada;
2. dê partida ao motor do veículo com bateria descarregada;
3. uma vez dada a partida ao motor, funcione ambos os veículos por mais três minutos, antes de desconectar os cabos.

Remoção dos cabos auxiliares

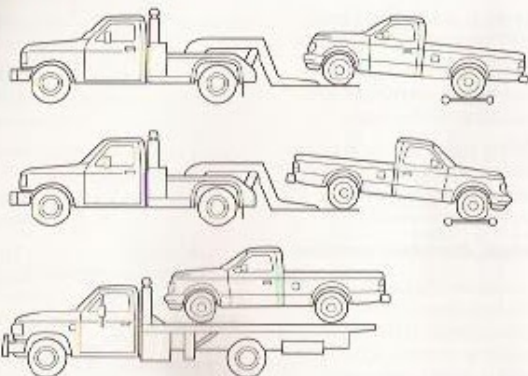
1. Remova os cabos auxiliares em ordem inversa da instalação. Retire primeiro o cabo da superfície metálica (1) e, em seguida, o cabo no terminal negativo (-) da bateria auxiliar (2);
2. remova o cabo do terminal positivo (+) da bateria auxiliar (3) e, em seguida, a bateria descarregada (4);
3. após ter dado partida ao motor do veículo com bateria descarregada, deixe-o funcionar em marcha-lenta, de modo que o motor possa "reaprender" as suas condições de marcha-lenta.



117

Situações de emergência

REBOQUE POR GUINCHO



Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro nas estradas.

Nos veículos 4X2, o reboque pode ser feito com as rodas dianteiras no chão e as rodas traseiras levantadas.

Nos veículos 4X4, recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

Não reboque o veículo com equipamento de correntes. A Ford não aprovou nenhum procedimento para reboque por correntes.

Quando chamar o carro guincho, avise o operador qual o tipo de seu veículo.

118

Manutenção e cuidados

RECOMENDAÇÕES DE SERVIÇO

Para auxiliar na manutenção de seu veículo:

- os itens que você pode cuidar foram realizados no compartimento do motor para fácil localização;
- fornecemos um Manual de Garantia e Manutenção, que facilita a rotina de manutenção.

Se o veículo precisar de serviço, o distribuidor Ford poderá fornecer as peças e serviços necessários. Consulte o Manual de Garantia e Manutenção para identificar as peças e serviços cobertos.

Utilize somente os combustíveis, fluidos, lubrificantes recomendados e peças de serviços de acordo com as especificações. As peças Motorcraft® são projetadas e fabricadas para fornecer o melhor desempenho no veículo.

119

Manutenção e cuidados

PRECAUÇÕES PARA MANUTENÇÃO OU REPAROS NO VEÍCULO

Tome cuidado quando inspecionar ou efetuar a manutenção ou reparos no veículo:

- não efetue serviços com o motor quente;
- quando o motor estiver funcionando, tome cuidado para que vestimenta larga, bijuterias ou cabelos compridos não fiquem presos nas peças em movimento;
- não trabalhe no veículo com o motor funcionando numa área fechada, a menos que tenha providenciado uma boa ventilação;
- mantenha cigarros acesos, chamas e material inflamável longe da bateria e de todas as peças relativas ao sistema de combustível.


Se desconectar a bateria, o motor deve "reaprender" as suas condições de marcha-lenta antes que o veículo possa ser conduzido corretamente, e conforme especificado no item Bateria, neste capítulo.

Trabalho com o motor desligado

1. Aplique o freio de estacionamento;
2. pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças na posição "1" (primeira);
3. desligue o motor e remova a chave de ignição;
4. calce as rodas para evitar que o veículo se movimente.

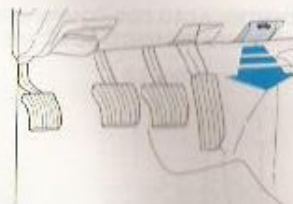
Trabalho com o motor ligado

1. Aplique o freio de estacionamento, pressione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças em ponto-morto;
2. calce as rodas para evitar que o veículo se movimente.

 Não dê partida ao motor se o filtro de ar estiver removido, nem o remova enquanto o motor estiver funcionando.

ABERTURA DA TAMPA DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

1. Pela parte interna do veículo, puxe a alavanca de liberação da tampa do compartimento do motor, localizada sob a parte inferior do painel de instrumentos;
2. pela frente do veículo, libere o trinco axilar, localizado sob a parte dianteira central da tampa. Levante a tampa e apoie-a com a haste de suporte;
3. para fechá-la, mova a haste de suporte para a sua posição inicial e solte a tampa quando a mesma estiver a uma altura razoável para travar sozinha. Não force-a manualmente para travar, pois isto poderia danificá-la.



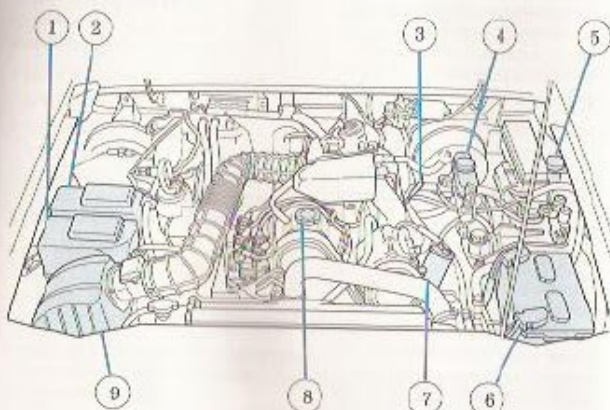
120

121

Manutenção e cuidados

IDENTIFICAÇÃO DOS COMPONENTES NO COMPARTIMENTO DO MOTOR

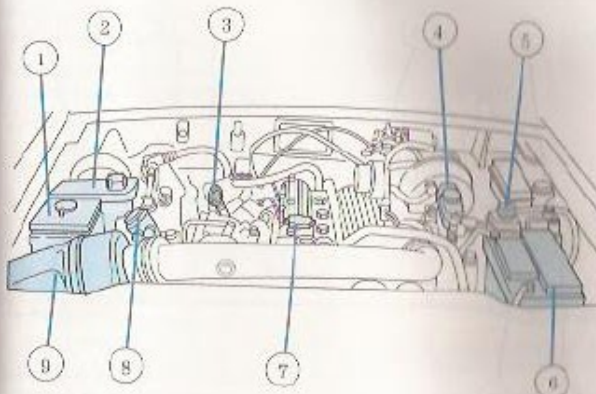
Motor a gasolina 2.3 ℓ



1. Reservatório do líquido de arrefecimento do motor;
2. Reservatório do fluido do lavador do pára-brisa;
3. Vareta de medição do nível de óleo do motor;
4. Reservatório de fluido do freio;
5. Reservatório de fluido da direção hidráulica;
6. Bateria;
7. Reservatório de fluido da direção hidráulica;
8. Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor;
9. Conjunto do filtro de ar.

122

Motor Diesel 2.5 / HSD

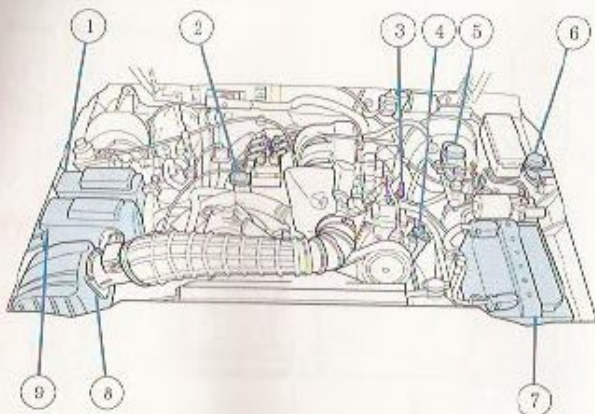


1. Reservatório do fluido do lavador do pára-brisa;
2. Reservatório do líquido de arrefecimento do motor;
3. Vareta de medição do nível de óleo do motor;
4. Reservatório de fluido do freio;
5. Reservatório de fluido da direção hidráulica;
6. Bateria;
7. Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor;
8. Conjunto do filtro de combustível;
9. Conjunto do filtro de ar.

123

Manutenção e cuidados

Motor 4.0 ℓ



1. Reservatório do fluido do lavador do pára-brisa;
2. Tampa do bocal de enchimento de óleo do motor;
3. Vareta de medição do nível de óleo do motor;
4. Reservatório de fluido da direção hidráulica;
5. Reservatório de fluido do freio;
6. Reservatório de fluido da embreagem;
7. Bateria;
8. Conjunto do filtro de ar;
9. Reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

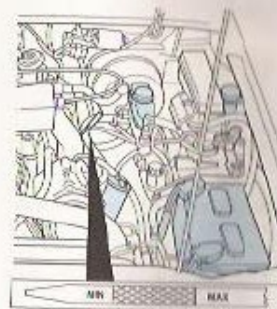
124

ÓLEO DO MOTOR

Verifique o óleo do motor sempre que abastecer o veículo.

1. Assegure-se para que o veículo esteja numa superfície nivelada;
2. desligue o motor e espere alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter;
3. aplique o freio de estacionamento e assegure-se de que alavanca de mudanças esteja posicionada "1" (primeira);
4. abra a tampa do compartimento do motor. Proteja-se contra o calor do motor;
5. localize e remova com cuidado o indicador do nível de óleo do motor (vareta de medição).

• Motor a gasolina 2.3 ℓ



125

Manutenção e cuidados

• Motor diesel 2.5 l HSD



• Motor 4.0 l



6. Limpe o indicador (vareta). Insira o mesmo totalmente e remova-o novamente.

- Se o nível de óleo estiver entre as marcas MIN e MAX (motores 2.3 l e 2.5 l) ou entre as marcas ADD (adicionar) e FULL (cheio) (motor 4.0 l), o nível de óleo é aceitável. NÃO ACRESCENTE ÓLEO;

126

- se o nível de óleo estiver abaixo da marca MIN (motores 2.3 l e 2.5 l) ou da marca ADD (adicionar) (motor 4.0 l), acrescente a quantidade necessária de óleo para elevar o nível dentro da faixa MIN-MAX (motores 2.3 l e 2.5 l) ou ADD-FULL (adicionar/cheio) (motores 4.0 l);

- os níveis de óleo acima da marca MAX (motores 2.3 l e 2.5 l) ou da letra F do FULL (cheio) (motor 4.0 l) podem danificar o motor. Uma quantidade de óleo deve ser removida do motor por um técnico especializado;

7. instale novamente o indicador e certifique-se de que o mesmo esteja totalmente assentado.

Recomendações de óleo do motor

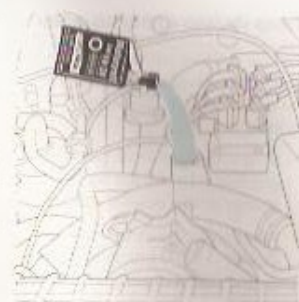
• Motores a gasolina

A especificação do óleo Ford e Motocraft SAE 5W30 - API-SJ. Utilize somente óleo de motor Motocraft SAE 5W30 para os motores a gasolina.

Não utilize aditivos suplementares para óleo de motor, tratamentos para óleo ou tratamentos para motores. Eles são desnecessários e podem, sob algumas condições, causar danos ao motor que não são cobertos pela garantia.

• Motores diesel 2.5 l

Utilize óleo para motor de multiviscosidade Motocraft SAE 15W40, que satisfaça as especificações API-CG4 para funcionamento em temperaturas ambientes acima de -10°C.



127

Manutenção e cuidados

Troca de óleo e filtro do motor

Troque o óleo e o filtro do motor de acordo com a quilometragem e o tempo a seguir, o que ocorrer primeiro:

- programação normal - motores a gasolina - 10.000 km ou seis meses; (o que ocorrer primeiro)
- programação normal - motores diesel - 10.000 km ou seis meses; (o que ocorrer primeiro)
- programação para serviços pesados - motores a gasolina e diesel - 5.000 km ou três meses. O funcionamento para serviços pesados podem incluir marcha lenta prolongada, reboque de trailer e condução em estradas extremamente empoeiradas, veículos a serviço da polícia ou para entregas.

Os filtros de óleo originais Motocraft são projetados para uma proteção adicional e maior vida útil do motor. Se for utilizado um filtro de óleo de reposição que não obedeça as especificações de material e de projeto da Motocraft, ruídos e batidas na partida do motor podem ocorrer.

Recomendamos o uso de filtro de óleo adequado para a aplicação em seu veículo.

128

FILTRO DE AR

Recomendações para o filtro de ar

Os filtros de ar Motocraft são projetados para oferecer proteção adicional e longa vida ao motor. Se for utilizado um filtro de ar que não satisfaça às especificações Ford, haverá redução na eficiência do filtro, podendo resultar em maior consumo de combustível e até danos ao motor.

Recomenda-se, pois, a utilização somente de filtro de ar Motocraft.

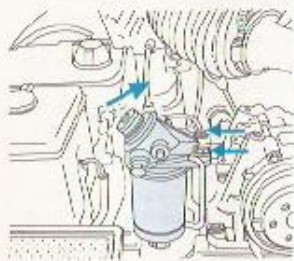
129

Manutenção e cuidados

FILTRO DE COMBUSTÍVEL/ SEPARADOR DE ÁGUA (DIESEL)

Quando a luz de advertência de água no combustível acender com o motor em funcionamento, escoe a água existente no reservatório do filtro de combustível/separador de água, conforme o procedimento abaixo:

1. desloque o filtro de ar de sua posição, para ter acesso ao filtro de combustível/separador de água;
2. remova os dois parafusos existentes na extremidade do filtro;



3. levante o filtro e desconecte o seu conector, localizado na parte inferior do filtro;



4. posicione um recipiente embaixo do filtro para o escoamento da água, antes de girar o sensor do filtro para o escoamento;



5. assim que escoar toda a água, monte-o usando o procedimento inverso. Antes de mover o filtro de ar para sua posição original, bombeie o filtro de combustível/separador de água, através do dispositivo de bombeamento auxiliar, até o dispositivo "enrijecer".



130

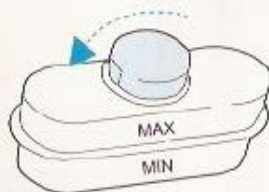
131

Manutenção e cuidados

FLUIDO PARA FREIOS

O fluido de freio deve ser verificado e reabastecido no mínimo uma vez por ano:

1. limpe a tampa do reservatório antes de sua remoção para evitar a penetração de sujeira ou de água no reservatório;
2. inspecione visualmente o nível do fluido;
3. se necessário, acrescente fluido para freio até o nível alcançar a marcação MAX. Não abasteça acima desta linha;
4. utilize somente óleo de freio DOT -4 que satisfaça as especificações da Ford.



⚠ O fluido para freio é tóxico.

⚠ A utilização de fluido para freio que não seja o DOT-4, causará danos definitivos aos freios.

⚠ Não deixe que o reservatório para o cilindro mestre fique sem fluido. Isto pode causar a falha dos freios.

132

FLUIDO PARA EMBREAGEM

Sob funcionamento normal, o nível do fluido no reservatório da embreagem subirá vagarosamente. Se o nível do fluido cair, mantenha-o na marcação certa no reservatório.

Utilize somente fluido para freio DOT-4, projetado para satisfazer as especificações da Ford.

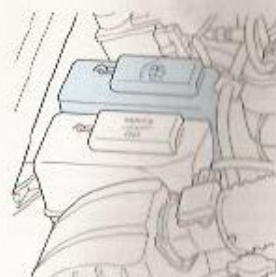
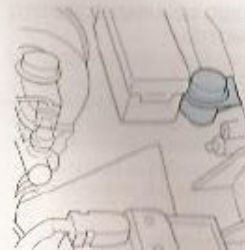
1. Limpe a tampa do reservatório antes de sua remoção, para evitar a penetração de sujeira e de água no reservatório;
2. remova a tampa;
3. acrescente fluido até o nível alcançar a marca FULL (cheio).

FLUIDO PARA O LAVADOR DO PÁRA-BRISA

Verifique o nível do fluido do lavador, sempre que reabastecer o veículo. O reservatório é identificado pelo símbolo

Se o nível estiver baixo, acrescente fluido o bastante para encher o reservatório. Em caso de clima muito frio, não abasteça completamente o reservatório.

⚠ Não coloque líquido de arrefecimento do motor no reservatório do lavador do pára-brisa.



133

Manutenção e cuidados

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

⚠ Não perraite que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor no mínimo uma vez por mês.

Se o nível estiver baixo, acrescente líquido de arrefecimento do motor no reservatório.

Os fluidos automotivos não são intercambiáveis: não utilize líquido de arrefecimento do motor, anti-congelante ou fluido do lavador de pára-brisa fora de sua aplicação específica e localização no veículo.

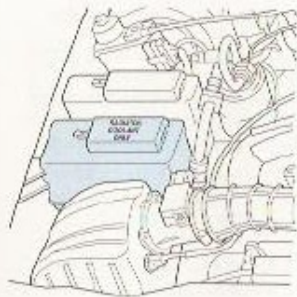
Acrescentando líquido de arrefecimento do motor

⚠ Não coloque líquido de arrefecimento do motor no reservatório de fluido para lavador de pára-brisa.

Se hurrifado no pára-brisa, o líquido de arrefecimento do motor pode prejudicar a visibilidade.

Quando o motor estiver frio, acrescente 50/50 de mistura de líquido de arrefecimento do motor e água no reservatório de líquido de arrefecimento. **NÃO ACRESCENTE DIRETAMENTE NO RADIADOR.**

Acrescente água para somente em caso de emergência, e substitua pela mistura de 50/50 de líquido de arrefecimento e água destilada assim que possível.



⚠ Nunca remova a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor funcionando ou quente.

Após remover a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento, siga as instruções abaixo para evitar ferimentos:

1. antes de remover a tampa, desligue o motor e deixe-o esfriar;
2. quando o motor estiver frio, envolva a tampa com um pano grosso. Vagarosamente gire-a no sentido anti-horário, até o início da liberação da pressão;
3. afaste-se quando houver liberação de pressão;
4. quando tiver certeza de que toda a pressão foi liberada, utilize o pano para girar a tampa no sentido anti-horário e removê-la.

Utilize fluido para o sistema de arrefecimento Motorcraft.

Manutenção e cuidados

Não utilize álcool ou anti-congelante de metanol, ou qualquer tipo de líquido de arrefecimento do motor misturado a álcool ou anti-congelante de metanol. Não utilize aditivos suplementares para líquido de arrefecimento. Esses aditivos podem danificar o sistema de arrefecimento do motor. O uso de um líquido de arrefecimento inadequado pode cancelar a validade da garantia que cobre o sistema de arrefecimento do motor do veículo.

♻ Descarte os fluidos automotivos usados de maneira responsável. Siga os regulamentos e padrões de sua cidade quando for reciclar ou dispor dos fluidos automotivos.

Capacidade de abastecimento do líquido de arrefecimento do motor

Para saber a quantidade de fluido que o reservatório do veículo pode conter, consulte o item Capacidades de abastecimento, no capítulo Dados técnicos.

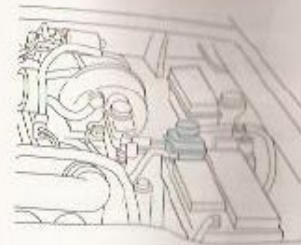
Caso haja vazamento no sistema de arrefecimento do motor, encaminhe o veículo a um distribuidor Ford, para verificação.

FLUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

- Motores 2.3 l e 4.0 l a gasolina



- Motor 2.5 l diesel



Verifique o fluido da direção hidráulica no mínimo duas vezes por ano. Se precisar acrescentar fluido, utilize somente óleo para direção hidráulica Motorcraft MERCON ATF.

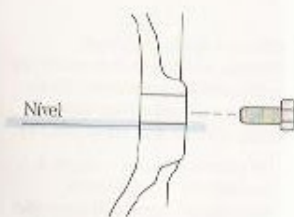
1. Dê partida ao motor e deixe-o funcionando até alcançar a temperatura normal de operação (o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor deverá estar próximo ao centro da faixa NORMAL);

Manutenção e cuidados

2. enquanto o motor estiver funcionando em marcha-lenta, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita várias vezes;
3. desligue o motor;
4. verifique o nível do fluido na vareta de medição. Deve estar entre as flechas na faixa FULL HOT (Cheio/Quente). Não acrescente fluido se o nível estiver dentro desta faixa;
5. se o nível do fluido estiver baixo, acrescente fluido em pequenas quantidades, verificando continuamente o nível até alcançar a faixa do FULL HOT (Cheio/Quente). Não esqueça de reinstalar a vareta no reservatório.

FLUIDO DA TRANSMISSÃO

1. Limpe o bujão de abastecimento;
2. remova o bujão de abastecimento e inspecione o nível do fluido;
3. o nível do fluido deve estar na parte inferior da abertura;
4. acrescente fluido suficiente através da abertura do bocal, de modo que o nível de fluido esteja na parte inferior do mesmo;



138

5. instale e aperte o bujão de abastecimento.

Utilize somente fluido Motorcraft que satisfaça as especificações da Ford.

Fluido da caixa de transferência

1. limpe o bujão de abastecimento;
2. remova o bujão de abastecimento e inspecione o nível do fluido;
3. acrescente somente a quantidade necessário de fluido através da abertura de abastecimento de modo que o nível do fluido esteja na parte inferior da mesma.

Utilize somente fluido Motorcraft que satisfaça as especificações da Ford.





139

Manutenção e cuidados

BATERIA

A bateria de seu veículo é livre de manutenção (não requer adição de água). Para operação adequada da bateria, mantenha a parte limpa e seca, e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.

 O contato com componentes químicos internos da bateria pode causar danos severos à saúde.

 Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca. Conforme Resolução Corama 257/99 de 30.06.99.

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte no lixo. Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:


A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, causando riscos à saúde e ao meio ambiente.


No caso de contato acidental com os olhos ou pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

140




Se houver algum sinal de corrosão sobre a bateria ou terminais, remova os cabos dos terminais e limpe-os com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Instale novamente os cabos após tê-los limpos, e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.

 Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproxime da bateria chamas, fósforos ou substâncias acesas. Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.

 Ao levantar uma bateria de caixa plástica, o excesso de pressão das paredes laterais podem causar o vazamento de ácido através das tampas de ventilação, resultando em ferimentos e/ou danos ao veículo ou bateria. Levante a bateria com um transportador de bateria ou com as mãos nos cantos opostos.

 Mantenha as baterias longe do alcance de crianças. Baterias contêm ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou vestimentas. Proteja os olhos quando estiver trabalhando próximo à bateria contra possível borrifio da solução de ácido. No caso de contato de ácido com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água por no mínimo 15 minutos, e procure assistência médica logo. Se o ácido for ingerido, chame imediatamente um médico.

 Se a bateria possuir uma tampa/chapa, não esqueça de reinstalá-la correta após a substituição da bateria.

141

Manutenção e cuidados

Somente motores a gasolina

Uma vez que o motor é controlado eletronicamente por um computador, algumas condições de controle são mantidas pela energia elétrica fornecida pela bateria. Quando a bateria for desconectada ou uma nova bateria instalada, o motor deve "reaprender" suas condições de marcha-lenta.

Para iniciar este processo:

1. posicione a alavanca de mudança de marchas em ponto-morto desligue todos os acessórios e dê partida ao motor;
2. deixe o motor em marcha-lenta por, no mínimo, um minuto;
3. o processo de reaprendizagem será automaticamente concluído quando dirigir o veículo.

Se não deixar o motor reaprender a sua marcha-lenta, a qualidade da mesma será adversamente afetada até que esteja reaprendida.

Se a bateria foi desconectada ou instalada uma nova, o relógio e as estações emissoras de rádio devem ser novamente ajustados quando a bateria for reconectada.

PALHETAS DOS LIMPADORES DO PÁRA-BRISA

Verifique as palhetas no mínimo duas vezes por ano ou quando parecerem menos eficientes. Algumas substâncias, tais como a cera quente utilizada pelos lava-rápidos comerciais, reduzem a eficácia das palhetas.

Verificação das palhetas dos limpadores

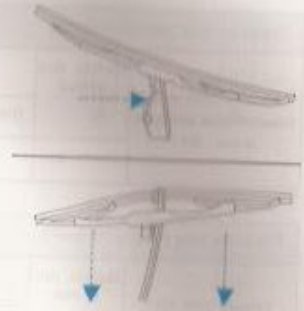
Se as palhetas dos limpadores não funcionarem adequadamente, limpe o pára-brisa e as palhetas com uma solução para limpador de pára-brisa ou um detergente suave. Enxágue completamente com água limpa. Para evitar danos às palhetas, não utilize querosene, combustível, diluente de tinta ou outros solventes.

Substituição das palhetas dos limpadores

Quando for substituir o conjunto de palhetas dos limpadores, utilize sempre peças originais Ford. Para facilitar a substituição dos limpadores, gire a chave de ignição para ACC (acessório) e, em seguida, ligue os limpadores. Quando os mesmos alcançarem a posição vertical, gire novamente a chave de ignição para LOCK (trava).

Para substituir as palhetas dos limpadores:

1. afaste o braço do limpador do pára-brisa e trave-o na posição de serviço;
2. gire a palheta em ângulo com o braço do limpador. Empurre o pino de trava com uma chave de fenda para liberar a palheta e puxe-a para baixo, em direção ao pára-brisa, para removê-la do seu braço;
3. prenda o novo limpador ao seu braço e pressione-o até ouvir um ruído de encaixe.




MANUTENÇÃO DOS PNEUS

Verificação da pressão dos pneus

Verifique a pressão do pneu quando o mesmo estiver frio, após o veículo ter sido estacionado por no mínimo uma hora ou ter sido conduzido por menos do que 5 km.

Regule a pressão dos pneus conforme as especificações recomendadas.

 Pneus mal calibrados podem afetar o controle do veículo e podem falhar inesperadamente.

142

143

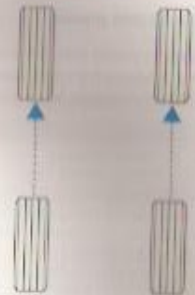
Manutenção e cuidados

Pressão dos pneus (lb/pol ²)					
Veículo com eixo traseiro para corções leves - 3/4 t	Medida dos pneus	Sem carga		Com carga máxima indicada	
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
		235/75 R15	30	30	35

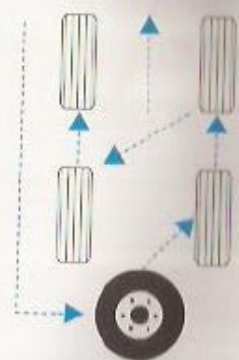
Pressão dos pneus (lb/pol ²)					
Veículo com eixo traseiro para serviços leves - 1 t	Medida dos pneus	Sem carga		Com carga máxima indicada	
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
		235/75 R15	30	30	35

Rodízio dos pneus

Devido ao fato dos pneus desenvolverem diferentes serviços, eles também se desgastam de maneira diferente. Para ter a certeza de que se desgastam por igual e conseguir uma vida útil mais longa, execute o rodízio dos mesmos, conforme ilustração. Se perceber que os pneus não se desgastam uniformemente, encaminhe-os para verificação.



Rodízio dos quatro pneus



Rodízio dos cinco pneus

144

145

Manutenção e cuidados

Reposição dos pneus

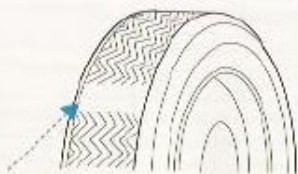
Substitua os pneus sempre que a faixa de desgaste for visível através da banda de rodagem dos pneus.

⚠ Quando substituir os pneus de tamanho igual, nunca misture pneus. Use somente pneus de tamanhos indicados na etiqueta da pressão dos mesmos. Assegure-se para que todos os pneus tenham o mesmo tamanho, velocidade nominal e capacidade de carga. Use somente as combinações de pneus recomendadas na etiqueta. Se não seguir essas instruções, seu veículo não rodará de maneira adequada e segura.

⚠ Certifique-se de que todos os pneus de reposição sejam do mesmo tamanho, tipo, tenham a mesma capacidade de carga e desenho de banda de rodagem, como originalmente fornecidos pela Ford. Esta recomendação também se aplica à utilização de rodas diferentes das originalmente equipadas no veículo.

⚠ A falha em seguir estas precauções pode afetar negativamente o manuseio do veículo, facilitar a perda de controle do mesmo e o risco de capotamento.

Pneus mais largos ou menores que os originalmente fornecidos afetam a precisão do velocímetro.



146

Manutenção e cuidados

Observe as seguintes diretrizes quando manusear o combustível automotivo:

- apague todos os cigarros acesos ou chamas antes de abastecer o veículo;
- desligue o motor antes do reabastecimento;
- combustíveis automotivos podem ser nocivos ou fatais se ingeridos. Se ingerir combustível procure imediatamente o médico, mesmo se nenhum sintoma aparente estiver presente de imediato. Os efeitos tóxicos do combustível podem não ficar visíveis por horas;
- combustíveis podem também ser nocivos se absorvidos pela pele. Se derramar combustível sobre a pele, remova rapidamente a vestimenta contaminada e lave a pele com bastante água e sabonete;
- se o combustível espirrar nos olhos, lave com água por 15 minutos e procure assistência médica.



148

COMBUSTÍVEIS AUTOMOTIVOS

Precauções importantes de segurança

⚠ Não abasteça em demasia o reservatório de combustível. A pressão num reservatório muito cheio pode causar vazamento e levar ao derramamento de combustível e possível incêndio.

⚠ Se não utilizar a tampa de combustível adequada, a pressão no reservatório pode danificar o sistema de combustível e causar funcionamento incorreto durante uma crise.

⚠ O sistema de combustível é pressurizado. Se a tampa de combustível estiver vazando vapores ou se ouvir um ruído sibilante, espere até o ruído parar antes de remover completamente a tampa.

⚠ Combustíveis automotivos podem causar sérios ferimentos ou até morte, se forem usados ou manuseados incorretamente.

147

A escolha do combustível correto

Use somente combustível sem chumbo. O uso de combustível com chumbo é proibido por lei e pode danificar o veículo.

Este tipo de combustível não é comercializado no Brasil, mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países.

O veículo não foi projetado para o uso de combustível ou aditivos de combustível com compostos metálicos, incluindo compostos a base de manganês contendo MMT.

Os reparos de danos causados pelo uso de um combustível para o qual o veículo não foi projetado não são cobertos pela garantia do veículo.

O uso constante de gasolina aditivada, desde o veículo novo, manterá limpos por mais tempo o sistema de combustível e o motor, minimizando a formação de depósitos, uma vez que a gasolina aditivada contém diversos detergentes. A gasolina aditivada brasileira não contém chumbo.

Pode ser usada também gasolina sem chumbo com maior octanagem, mas sua utilização não oferece qualquer vantagem significativa.

⚠ Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimento no sistema de combustível.

Qualidade do combustível

Se enfrentar problemas com a partida, marcha-lenta irregular ou falhas, experimente uma marca de combustível diferente. Se a condição persistir, procure um distribuidor Ford.

Não será necessária a adição de produtos suplementares no reservatório de combustível se usar continuamente combustível de alta qualidade.

Não use gasolina com metanol, pois poderá haver danos aos componentes do sistema de combustível. Os danos resultantes do uso indevido de metanol não são cobertos pela garantia do veículo.

Falta de combustível

Evite ficar sem combustível, pois esta situação terá efeito negativo nos componentes do motor.

149

Manutenção e cuidados

SISTEMA DE CONTROLE DAS EMISSÕES (SOMENTE MOTOR A GASOLINA)

O veículo é equipado com vários componentes de controle das emissões e com um catalisador, que permitem ao veículo estar em conformidade com as leis de emissões de gases. Para certificar-se de que o catalisador e outros componentes de controle de emissões funcionam adequadamente:

- use combustível sem chumbo;
- evite ficar sem combustível;
- não desligue a chave de ignição com o veículo em movimento, especialmente em alta velocidade;
- efetue as manutenções listadas no Manual de Garantia e Manutenção, de acordo com a Tabela de manutenção.

160

Os serviços de manutenção listados no Manual de Garantia e Manutenção são essenciais para a vida útil e o desempenho correto do veículo e do sistema de emissões. Use apenas peças originais Ford ou Motorcraft.

Cuidado com o vazamento de fluidos, odores estranhos, perda de pressão do óleo e luzes de advertência. Estes sintomas podem indicar que o sistema de controle de emissões não está funcionando corretamente.

⚠ Se sentir cheiro de gases de escapamento de qualquer no interior do veículo, encaminhe-o para verificação. Não dirija o veículo se sentir cheiro de gases de escapamento. Estes gases são nocivos e podem até matar.

Não execute qualquer tipo de alteração no veículo ou no motor. Consulte o Manual de Garantia e Manutenção para informações sobre a garantia do sistema de controle das emissões.

161

Manutenção e cuidados

LÂMPADAS EXTERNAS

Verifique frequentemente o funcionamento das seguintes luzes:

- faróis;
- faróis de neblina (se disponível);
- luz de freio elevada;
- luz de freio;
- luzes de direção;
- luz da placa de licença;
- lanternas traseiras;
- luz da marcha à ré.

Não remova as lâmpadas dos receptáculos, a menos que possam ser imediatamente substituídas por novas. Se uma lâmpada for removida por um longo período de tempo, poderá haver acúmulo de sujeira em seus alojamentos, afetando o desempenho.

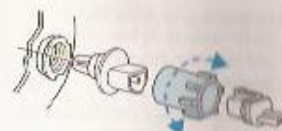
Substituição das lâmpadas dos faróis

⚠ Manuseie as lâmpadas halógenas com cuidado, mantendo longe de alcances das crianças. Segure a lâmpada somente pela sua base de plástico e não toque no vidro. O resíduo de óleo da mão em contato com a lâmpada pode causar a quebra da mesma, quando o farol for ligado.

Se tocar acidentalmente na lâmpada, ela deverá ser limpa com álcool antes do uso.

Para remover a lâmpada do farol:

1. certifique-se de que o interruptor do farol esteja na posição OFF (Desligado), em seguida levante o capuz. Se estiver substituindo o farol do lado do motorista, desencaixe o módulo eletrônico no lado direito da bateria e afaste-o;
2. localize a lâmpada do farol através do furo no conjunto do suporte superior do radiador;
3. desligue o conector elétrico da lâmpada, puxando-o para trás;
4. remova o anel de retenção da lâmpada, girando-o aproximadamente um oitavo de volta em sentido anti-horário (quando visto pela parte traseira), para soltá-lo do soquete da lâmpada, e deslize o anel para fora da base de plástico. Guarde o anel, pois ele será novamente utilizado para prender a nova lâmpada;
5. remova a lâmpada de seu soquete, puxando-o para trás e para fora do mesmo. Não gire a lâmpada quando removê-la.



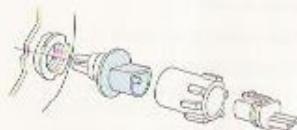
162

163

Manutenção e cuidados

Para instalar uma nova lâmpada:

1. com a parte achatada da base de plástico da lâmpada virada para cima, insira a parte de vidro da lâmpada no soquete. Talvez seja preciso girar a lâmpada para a direita ou para a esquerda, para alinhar os encaixes na base de plástico com as linguetas no soquete. Uma vez alinhados, empurre a lâmpada para dentro do soquete até que a base de plástico encoste na parte traseira do soquete;
2. deslize o anel de retenção da lâmpada para cima da base de plástico até que encoste na parte traseira do soquete. Trave o anel no soquete, girando-o em sentido horário, que pare;
3. empurre o conector elétrico na parte traseira da base de plástico até encaixar, travando-o na sua posição;
4. ligue os faróis e certifique-se de que estão funcionando corretamente. Se o farol foi corretamente alinhado antes da troca da lâmpada, não será preciso alinhá-lo novamente.



154

LÂMPADAS INTERNAS

Substituindo as lâmpadas internas

Verifique frequentemente o funcionamento das seguintes lâmpadas internas:

- luz do teto interna;
- luz de leitura (mapa).

Função	Quantidade de lâmpadas
Luzes de direção, marcador lateral dianteiro	4
Faróis	2
Faróis de neblina (se disponíveis)	2
Luz de freio elevada (brake-light)	2
Luzes de freio/lanteras traseiras	2
Luzes de direção traseiras	2
Luzes da placa de licença traseira	2
Luz da marcha à ré	2
Luz do teto	1
Leitura/teto – Cabine dupla (se disponível)	2
Leitura/teto – Cabine simples (se disponível)	1
	1

155

Manutenção e cuidados

ALINHAMENTO DOS FARÓIS

O alinhamento dos faróis deve ser verificado por um técnico qualificado se:

1. motoristas vindo em sentido contrário frequentemente sinalizam para desativar os faróis altos quando não estão ativados;
2. os faróis parecem não proporcionar uma clareza suficiente para uma boa visão noturna;
3. as luzes estão apontando para fora da posição baixo/direita.

156

LIMPEZA E CUIDADOS COM O VEÍCULO

Lavagem do veículo

Lave regularmente o veículo com água fria ou morna. Não utilize detergentes fortes ou sabão. Se o veículo estiver muito sujo, utilize um detergente neutro para veículos, de boa qualidade. Para um bom resultado, use sempre uma esponja limpa, luvas de limpeza ou algo semelhante e muita água. Para evitar manchas, evite lavar o veículo quando o capuz ainda estiver morno, imediatamente após ou durante a exposição ao sol.



Durante os meses de inverno, é muito importante lavar o veículo regularmente. Grandes quantidades de sujeiras são difíceis de serem retiradas e podem danificar o veículo.

Remova qualquer acessório externo, tal como antena, antes de entrar num lava-rápido.

Após a lavagem, aplique os freios várias vezes com o veículo em movimento para secá-los.

157

Manutenção e cuidados

Limpeza das rodas

Lave com o mesmo detergente neutro utilizado na carroceria do veículo. Não utilize limpadores de roda à base de ácidos, li de aço, querosene ou detergentes fortes. Nunca use abrasivos que possam danificar o acabamento das superfícies de rodas especiais. Utilize um removedor apropriado para limpar a graxa e o piche.

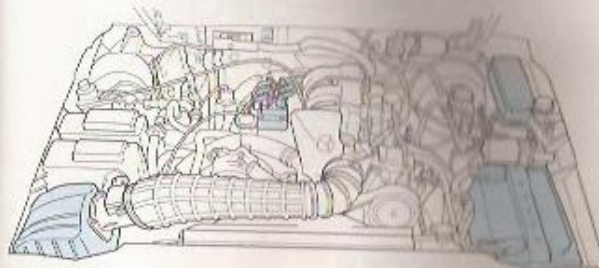
Limpeza do motor

Os motores são mais eficientes se forem mantidos limpos, pois o acúmulo de graxa e de sujeiras mantém o motor mais aquecido que o normal. Quando da lavagem:

- tome cuidado quando utilizar um lavador elétrico para limpar o motor. O fluido de alta pressão pode penetrar pela vedação das peças e causar danos ao motor;
- não pulverize com água fria para evitar a trincas do bloco do motor e de outros componentes;
- cubra as partes indicadas (realçadas) para evitar a penetração de água quando da limpeza do motor;
- nunca lave ou enxágue o motor enquanto estiver funcionando. A água no motor em funcionamento pode causar danos internos.

158

• 4.0 l gasolina



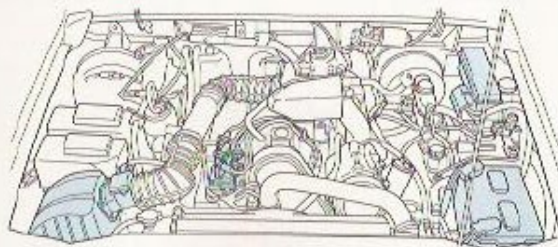
• 2.5 l Diesel HSD



159

Manutenção e cuidados

• 2.5 l gasolina



Limpeza das peças externas de plástico

Utilize um limpador de vinil para a limpeza rotineira. Limpe com um removedor de piche, se necessário. Não limpe as peças de plástico com diluente de tinta, solventes ou limpadores à base de querosene.

Limpeza das luzes externas

Lave com o mesmo detergente neutro utilizado para a parte externa do veículo. Utilize um limpador de vidros ou um removedor de piche, se necessário.

Para evitar riscar as lentes, não utilize toalhas de papel secas, solventes químicos ou limpadores abrasivos.

160

Limpeza das palhetas dos limpadores

Se as palhetas do limpador não funcionarem adequadamente, limpe o pára-brisa e as palhetas do limpador com uma solução para limpador de pára-brisa ou um detergente suave. Enxágue completamente com água limpa. Para evitar danos às palhetas, não utilize querosene, combustível, diluentes ou outros solventes.

Limpeza do painel de instrumentos

Limpe com pano úmido e em seguida seque com pano.

Evite o uso de limpadores ou polidores que aumentem o brilho da parte superior do painel de instrumentos. O acabamento opaco nesta área protege o motorista do reflexo indesejável no pára-brisa.

Limpeza do estofamento

Remova a poeira e a sujeira solta com uma escova de pelos ou um aspirador de pó. Remova imediatamente as manchas recém-formadas. Siga as instruções fornecidas com o limpador.

Limpeza das luzes internas

As luzes de teto e de leitura são de plástico e devem ser limpas com um detergente neutro diluído em água. Enxágue-as com água limpa.

161

Manutenção e cuidados

Limpeza e manutenção dos cintos de segurança

Limpe os cintos de segurança com uma solução de sabão neutro, recomendado para a limpeza de estofados ou de carpetes. Não abraje nem tire os cintos de segurança, pois isto pode enfraquecer a textura dos mesmos.

Verifique periodicamente o sistema de cintos de segurança para certificar-se de que não há dobras, desgaste ou cortes. Se o veículo for envolvido num acidente, consulte o item Manutenção dos cintos de segurança, no capítulo Bancos e sistemas de segurança.

Lavagem inferior

Lave frequentemente toda a parte inferior do veículo, principalmente se utilizado com frequência em estrada de terra ou sob condições de muita poeira. Mantenha os furos de escoamento da cabine e da caçamba desobstruídos. Inspeccione quanto a danos de estrada.

Parte interna dos vidros

Utilize apenas limpador de vidros para limpar a parte interna dos vidros.

Limpeza dos espelhos

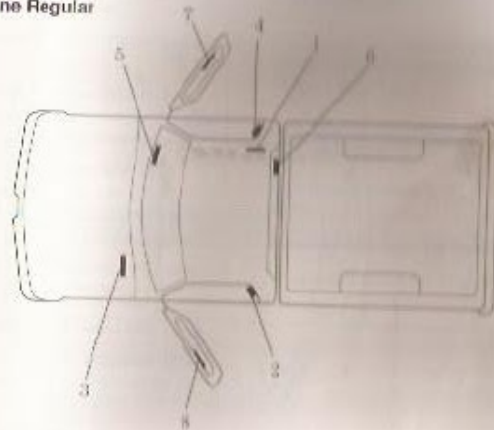
Não limpe os espelhos com pano seco nem material abrasivo. Utilize um pano macio, detergente suave e água.

162

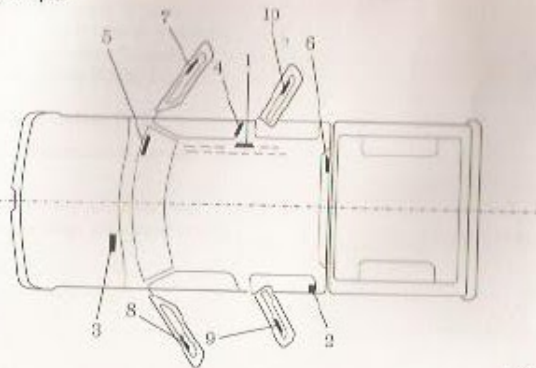
Dados técnicos

Localização dos números de identificação

Cabine Regular



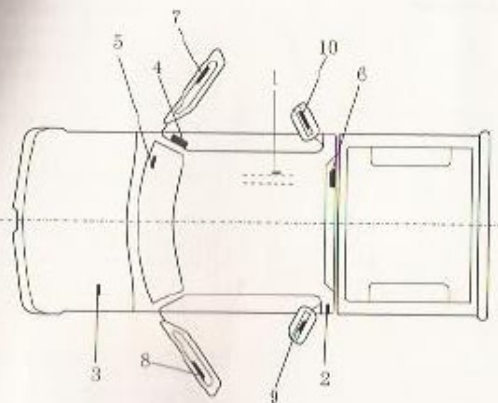
Cabine Dupla



163

Dados técnicos

Cabine Estendida



164

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

Número do motor

Está gravado conforme especificado abaixo:

- motor 2.3 L gasolina: lado esquerdo do motor, parte abaixo de coletor de admissão;
- motor 4.0 L gasolina: lado esquerdo do motor, parte dianteira superior, próximo à mangueira da bomba d'água;
- motor 2.5 L Diesel: lado direito do motor, parte superior.

Número do chassi (VIN)

Está gravado na longitudinal direita, próximo ao suporte traseiro da cabine (1).

Plequeta de pesos

Está fixada na coluna "B", lado esquerdo (Cabine regular e cabine estendida), na coluna "C", lado esquerdo (Cabine Dupla) (2).

Etiquetas adesivas (VIS)

Estão localizadas nas seguintes posições:

- compartimento do motor, no painel corta fogo, lado esquerdo (3);
- coluna "B", lado direito (Cabines Regular e Dupla) (4);

• Coluna "A", lado direito (Cabine Estendida) (4)

• gravação nos vidros do para-brisa, viga traseira e vidros das portas (5,6,7,8,9 e 10)

Etiqueta de opacidade (somente motor Diesel)

Está fixada na coluna "B", lado direito.

Etiqueta com ano de fabricação

Localiza-se na coluna "B" lado direito (4)

165

Dados técnicos

Especificações

Motor			
Tipo	2.3 gasolina	4.0 gasolina	2.5 Diesel
Localização/posição	Dianteira/longitudinal	Dianteira/longitudinal	Dum/longit.
Tempo de motor	4	4	4
Número de disposição dos cilindros	4 em linha	6 em V	4 em linha
Diâmetro dos cilindros (mm)	87,6	100,42	90,735
Curso dos êmbolos (mm)	84	84,4	57
Taxa de compressão	9,7:1	9,7:1	16,5:1
Cilindrada (cm ³)	2260	4011	2095
Potência do motor: kw (cv)	105 (143)	164,8 (224)	85 (116)
rpm	6050	6250	4000
Torque máximo: Nm	210	323	284
rpm	4650	3000	1000
Combustível	Gasolina sem chumbo, ~32% de álcool etílico anidro		Óleo Diesel
Velocidade angular máxima (rpm)	6000	6250	4800
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica de combustível injetores sequencial		Composto por tanque de combustível, bomba de elevação, filtro bomba, injetores, ralizador, fios, injeção e tubo de retorno
Ordem de ignição (cilindros nº1, próximo a poleia)	1-3-4-2	1-3-6-3-6	1-3-4-2
Sistema de ignição	Miqrosc, controlado pelo módulo eletrônico de controle do motor EECIV		Por compressão
Polpa em volts (mm)	1,64-1,10	1,8-1,4	-

166

Transmissão - manual

Pelações de marchas	2.3 gasolina	4.0 gasolina	2.5 Diesel
1ª marcha	3,71:1	3,40:1	3,40:1
2ª marcha	2,39:1	2,24:1	2,24:1
3ª marcha	1,89:1	1,71:1	1,71:1
4ª marcha	1,39:1	1,26:1	1,26:1
5ª marcha	0,79:1	0,73:1	0,73:1
Marcha à ré	3,40:1	3,40:1	3,40:1
Diferencial	4,08:1 ou 4,10:1	3,7:1	4,38:1

Lotação

	Cabine Dupla	Cabine Regular	Cabine Estendida
Número de pessoas	5 ou 6	3 ou 3	4 ou 5

Suspensão

Dianteira

Suspensão tipo "braços curtos/longos", sendo composta por mola de barra de torção, amortecedores a gás e barra estabilizadora.

Traseira

Tipo eixo motriz semi-flutuante, molas semi-elípticas de dois estágios com olheite dianteiro da mola fixo ao suporte e amortecedores telescópicos a gás.

Direção

Hidráulica

Caixa de direção composta por pirâmide e cromalheira, barramento convencional conectando à caixa de direção às margas de eixo.

167

Dados técnicos

Alinhamento de direção - veículo 4x2

	Valores em graus		
	Lado esquerdo	Lado direito	Total
Câster	4,3° ± 1,0°	4,6° ± 1,0°	-0,4 ± 0,7°
Câmbor	-0,6° ± 0,7°	-0,5° ± 0,7°	-0,0° ± 0,7°
Convergência/divergência	-	-	0,08° ± 0,25

Alinhamento de direção - veículo 4x4

	Valores em graus		
	Lado esquerdo	Lado direito	Total
Câster	3,9° ± 1,0°	4,4° ± 1,0°	-0,5 ± 0,7°
Câmbor	-0,6° ± 0,7°	-0,5° ± 0,7°	-0,0° ± 0,7°
Convergência/divergência	-	-	0,12° ± 0,25

Torque recomendado para as porcas das rodas: 136 N.m

Sistema de carga

Alternador: 12V/86A

Bateria: livre de manutenção
12 V/60 Ah - motor a gasolina
12 V/65 Ah - motor a Diesel

Sistema de freio

Serviço

Sistema hidráulico, com dois circuitos independentes com servo-freio a vácuo e ABS para as rodas traseiras. A disco na dianteira e a tambor na traseira.

Estacionamento

Mecânico, com ação nas rodas traseiras, acionado por cabo ligado a um pedal com sistema de trava.

168

Capacidade e especificações

Fluido	Especificação	Aplicação	Capacidade
Óleo do motor (incluindo troca de filtro)	Motocraft SAE 15W-40 API SJ	Motor 2.3 gasolina	3,5 l
		Motor 4.0 gasolina	4,7 l
Motorcraft SAE 15W-40 API CJ-4	Motor 2.5 Diesel	Motor 2.5 Diesel	5,0 l
Fluido para transmissão	Motocraft MERCON-ATP	Transmissão de 5 velocidades	1,05 l
Líquido de arrefecimento do motor	Fluido para o sistema de arrefecimento Motocraft	2.3 gasolina	10 l
		2.5 Diesel	11,75 l
		4.0 gasolina	13 l
Reservatório de combustível	N/A	Cab. Regular	90 l
		Cab. Dupla	75 l
		Cab. Estendida	75 l
Fluido para a caixa de transferência	Motocraft Mercon-ATP	Veículo 4x4	1,2 l
Fluido para eixo dianteiro	SAE 80W90	Veículo 4x4	1,4 l

169


Dados técnicos

Fluido	Especificação	Aplicação	Capacidade
Fluido para eixo traseiro	Texaco Multigrade SAE 55/140-GL5	Todos	2,2 - 2,4 l
Fluido para lavador de pára-brisa	NA	Todos	Atestar até a linha no reservatório
Graxa: dobradiças da carroceria, trincos e trincos de bancos	Graxa multiuso	Todos	ESB-MIC93-A ou ESB-MIC109-B
Graxa: transmissão/volante/pivôs e articulações do feio de estacionamento, Eixo do pedal do freio e da embreagem, Rolamento piloto da embreagem, Eixo do eixo de entrada	Graxa Premium de Longa-Vida	Todos	ESA-MIC75-B
Fluido para direção hidráulica	Motomob MERCON ATF	Todos	Completar até a marcação na vareta hidráulica de medição de nível

170

Pesos (kg) - motor 2.3 l gasolina

	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x2 - XL	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x2 - 8x7	Cabine Dupla 4x2 XL
Peso do veículo em ordem de marcha	1430	1450	1560
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro	813	825	850
- no eixo traseiro	617	625	701
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro	1066	1066	1202
- no eixo traseiro	1247	1247	1247
Carga máxima rebocável	700	750	750
Carga útil máxima indicada	770	750	730
Peso bruto total (PBT)	2200	2200	2290
Capacidade máxima de tração	2340	2340	2460


 Os Dados técnicos referentes aos veículo com eixo traseiro para serviços leves. Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

171

Dados técnicos

Pesos (kg) - motor 2.3 l gasolina


	Cabine Dupla 4x2 - XLT	Cabine Estendida 4x2 - XL	Cabine Estendida 4x2 XLT
Peso do veículo em ordem de marcha	1580	1560	1580
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro	870	872	883
- no eixo traseiro	710	688	697
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro	1202	1202	1202
- no eixo traseiro	1247	1247	1247
Carga máxima rebocável	750	750	750
Carga útil máxima indicada	710	730	710
Peso bruto total (PBT)	2290	2290	2290
Capacidade máxima de tração	2460	2460	2460

 Os Dados técnicos referentes aos veículo com eixo traseiro para serviços leves. Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

172

Pesos (kg) - motor 4.0 l gasolina

	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x2 - XL	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x2 - 8x7	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x2 - XL	Cabine Regular Cagamba 6 pês 4x4 - XLT
Peso do veículo em ordem de marcha	1500	1520	1630	1650
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro	884	896	954	965
- no eixo traseiro	616	624	676	685
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro	1066	1066	1167	1167
- no eixo traseiro	1247	1247	1247	1247
Carga máxima rebocável - sem freio	750	750	750	750
- com freio	1000	1000	1000	1000
Carga útil máxima indicada	700	680	720	700
Peso bruto total (PBT)	2200	2200	2350	2350
Capacidade máxima de tração	2600	2600	2740	2740

 Os Dados técnicos referentes aos veículo com eixo traseiro para serviços leves. Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

173

Dados técnicos

Pesos (kg) - motor 4.0 / gasolina				
	Cabine Dupla 4x2 - XL	Cabine Dupla 4x2 - XLT	Cabine Dupla 4x4 - XL	Cabine Dupla 4x4 - XLT
Peso do veículo em ordem de marcha	1640	1650	1750	1770
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	920 720	931 729	1000 750	1006 754
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1202 1247	1202 1247	1293 1247	1293 1247
Carga máxima rebocável: - sem freio - com freio	750 1000	750 1000	750 1000	750 1000
Carga útil máxima indicada	650	630	730	700
Peso bruto total (PBT)	2290	2290	2470	2470
Capacidade máxima de tração	2750	2750	2850	2850

⚠ Os Dados técnicos referentes aos veículos com eixo traseiro para serviços leves. Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

174

Pesos (kg) - motor 4.0 / gasolina				
	Cabine Estendida 4x2 - XL	Cabine Estendida 4x2 - XLT	Cabine Estendida 4x4 - XL	Cabine Estendida 4x4 - XLT
Peso do veículo em ordem de marcha	1640	1660	1750	1770
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	952 688	964 690	1017 701	1028 743
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1202 1247	1202 1247	1293 1247	1293 1247
Carga máxima rebocável: - sem freio - com freio	750 1000	750 1000	750 1000	750 1000
Carga útil máxima indicada	650	630	730	710
Peso bruto total (PBT)	2290	2290	2480	2480
Capacidade máxima de tração	2750	2750	2860	2860

⚠ Os Dados técnicos referentes aos veículos com eixo traseiro para serviços leves. Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

175

Dados técnicos

Pesos (kg) - motor 2.5 / Diesel				
	Cabine Regular Caçamba 6 pés Básica 4x4	Cabine Regular Caçamba 6 pés XLT 4x4	Cabine Dupla Básica 4x4	Cabine Dupla XLT 4x4
Peso do veículo em ordem de marcha	1700	1710	1840	1850
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1025 675	1028 682	1080 760	1085 765
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1225 1633	1225 1633	1383 1633	1383 1633
Carga máxima rebocável	998	998	998	998
Peso bruto total (PBT)	2820	2820	2940	2940
Capacidade máxima de tração	2840	2840	2960	2960

⚠ Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

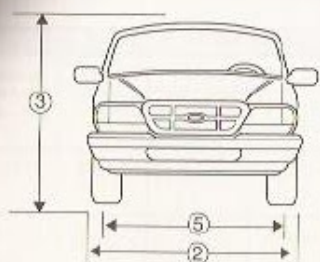
176

Pesos (kg) - motor 2.5 / Diesel				
	Cabine Estendida Básica - 4x2	Cabine Estendida Básica - 4x4	Cabine Estendida XLT - 4x2	Cabine Estendida XLT - 4x4
Peso do veículo em ordem de marcha	1730	1840	1740	1850
Distribuição de massa por eixo: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1030 700	1080 760	1006 735	1084 766
Massa máxima indicada: - no eixo dianteiro - no eixo traseiro	1293 1633	1383 1633	1293 1633	1383 1633
Carga máxima rebocável	1000	1000	1000	1000
Carga máxima indicada	1100	1100	1090	1090
Peso bruto total (PBT)	2830	2940	2830	2940
Capacidade máxima de tração	2860	2970	2860	2970

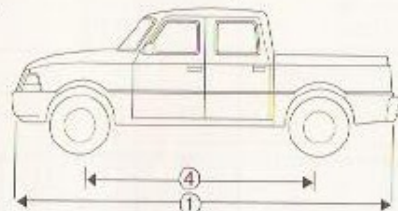
⚠ Para maiores informações, consulte a etiqueta de identificação do seu veículo.

177

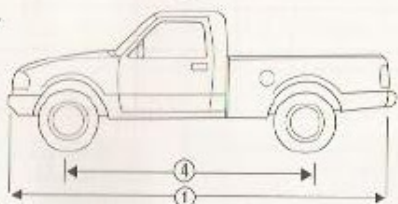
Dados técnicos



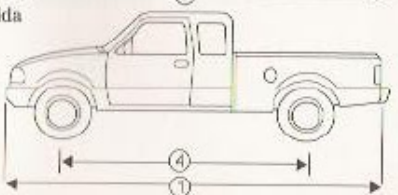
Cabine Dupla



Cabine Regular



Cabine Estendida



178

Dimensões do veículo (mm)	Cabine Regular Caçamba 6 pés x 2'7" 4 x 4 (91)	Cabine Regular Caçamba 8' 224 x 4	Cabine Dupla 4 x 4
(1) Comprimento total	3190	3190	3190
(2) Largura total	1790	1790	1790
(3) Altura:			
- carregado	1810	1800	1870
- vazia	1750	1740	1790
- do ponto mais baixo em relação ao solo	180	180	180
(4) Distância entre eixos	2010	2010	2010
(5) Bitola dianteira traseira	1480 1450	1480 1450	1480 1450

Dimensões do veículo (mm)	Cabine Dupla 4 x 4	Cabine Estendida 4 x 4	Cabine Estendida 4 x 4
(1) Comprimento total	3190	3190	3190
(2) Largura total	1790	1790	1790
(3) Altura:			
- carregado	1800	1870	1800
- vazia	1750	1790	1770
- do ponto mais baixo em relação ao solo	180	180	180
(4) Distância entre eixos	2010	2010	2010
(5) Bitola dianteira traseira	1480 1450	1480 1450	1480 1450

Capacidade de volume da caçamba (dm³)		
Cabine Regular caçamba de 6 pés	Cabine Dupla	Cabine Estendida
1400	544,4	1400

179

Índice

A	B
Abertura da tampa do compartimento do motor.....121	- Banco dianteiro inteiro.....50
Acendedor de cigarros.....33	- Bancos traseiros.....50
Água no combustível.....15	- Bancos traseiros dobrável.....52
Aire-condicionado.....27/32	- Bancos traseiro inteiro.....50
Air-bag.....59	- Encosto do banco traseiro inteiro.....50
- Acessórios de segurança infantil.....66	- Sistema de segurança.....53
- Ativação do air bag (passageiro).....65	- Pateria.....140
- Cuidados importantes com os acessórios de segurança infantil.....68	C
- Desativação do air bag passageiro.....64	Capacidades.....160
- Determinando se o sistema está operacional.....62	Carregando o veículo.....91
- Funcionamento.....59	- Como dirigir com carga pesada.....92
Luz de advertência do air bag.....16	Chaves.....35
- Interruptor de desativação.....63	- Posicionamento.....35
- Sucateamento do air bag.....63	Cintos de segurança.....54
- Sistema de segurança suplementar.....61	- Ajuste da altura dos cintos.....57
Alavanca do limpador do para-brisa.....36	- Cintos de segurança subabdominal.....55
Alinhamento dos faróis.....160	- Cintos de segurança de 3 pontos subabdominal.....54
Amaciamento.....8	- Modo sensível do veículo.....58
Aquecimento, ventilação e ar-condicionado.....27	- Sistema de segurança banco traseiro.....56
Aviso sonoro de advertência de chave de ignição.....19	Manutenção dos cintos.....57
Aviso sonoro de advertência dos faróis ligados.....19	Coluna de direção ajustável.....37
B	Combustíveis automotivos.....147
Bancos.....49	- A escolha do combustível correto.....149
- Apoiós de cabeça.....49	- Falta de combustível.....149
- Bancos dianteiros individuais.....49	- Qualidade do combustível.....149
	Condução mais segura.....06
	Conjunto de instrumentos.....12
	Console Central.....43
	Interruptor do Controle de tração nas 4 rodas.....33

180

C	F
Controle de tração nas quatro rodas 4WD.....44	Fluido de caixa de transferência.....139
- Ative ou Declive.....50	Fluido de transmissão.....138
- Areia.....50	Fluido para o eixo lateral.....137
- Atolamento.....50	Fluido para embreagem.....130
- Lama e água.....50	Fluido para freios.....132
- Luzes de advertência do sistema 4WD.....60	Fluido para o trem de para-brisa.....130
- Posições do interruptor de controle e tração.....50	Freio.....76
Controle de velocidade de temperatura.....37	- Regulagem.....166
Controle dos indicadores direcionais.....36	Freio de estacionamento.....79
Controlador giratório da distribuição de ar.....38	Luz de advertência (HAB).....78
Controlador giratório da distribuição do fluxo de ar e A/C.....39	- Sistema anti-tilçamento de freio traseiro (HABS).....77
D	Função e voltagem.....101/108
Dados técnicos.....163	- Caixa de distribuição elétrica.....108
Desarrancho das portas.....44	H
Dimensões do veículo.....179	Hidrelétrico.....30
- Volume da caçamba.....179	Hidrelétrico parcial.....30
E	I
Especificações técnicas.....100/109	Identificação dos componentes no compartimento do motor.....122/124
Espelhos retrovisores.....43	Indicador de combustível.....21
Espelho interno.....43	Indicador de pressão do óleo do motor.....34
Extintor de incêndio.....09	Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.....22
F	Indicador de tensão da bateria.....34
Farol alto.....35	Indicador de verificação.....18
Faróis de luz alta.....17	Indicadores do conjunto de instrumentos.....20
Filtro de ar.....129	Interruptor das luzes de emergência (pisca-alerta).....39
Filtro de combustível separador de água.....130	Interruptor de combustível.....15

181

Índice

I	
Interruptor de desativação do air- bag.....	34
Interruptor de corte de combustível.....	100
Interruptor dos faróis.....	25
Interruptor de neblina.....	25
L	
Lâmpadas externas.....	152
- Substituição das lâmpadas dos faróis.....	152
- Alinhamento dos faróis.....	156
Lâmpadas internas.....	155
- Substituição as lâmpadas internas.....	155
Lamejador do farol alto.....	25
Limpadores intermitentes.....	37
Limpeza dos espelhos.....	162
Limpeza e cuidados com o veículo.....	157
- Lavagem do veículo.....	157
- Limpando as luzes internas.....	161
- Limpeza das luzes externas.....	160
- Limpeza das palhetas dos limpadores.....	161
- Limpeza das peças externas de plástico.....	160
- Limpeza das rodas.....	168
- Limpeza do estofamento interno.....	161
- Limpeza do motor.....	158
- Limpeza do painel de instrumentos.....	161
- Limpeza dos vidros parte interna.....	162
Limpeza e manutenção dos cintos de segurança.....	162
L	
- Lavagem inferior.....	162
Líquido de arrefecimento do motor.....	1344
- Acrescentando líquido de arrefecimento do motor.....	134
- Capacidade de abastecimento do líquido de arrefecimento.....	133
Luz de freio elevada e do compartimento de carga.....	23
Luz indicadora de direção.....	17
Luzes de advertência/ indicadoras.....	13/13
Luzes de cortesia.....	23
Luzes de emergência pisca-alerta.....	37
M	
Manutenção dos pneus.....	143
- Pressão dos pneus.....	144
- Rodizio dos pneus.....	145
- Reposição dos pneus.....	146
N	
Números de identificação.....	165
- Localização.....	163
- Número do motor.....	165
- Número do chassi (VIN).....	165
- Plaqueta de pesos.....	165
- Etiquetas adesivas (VIS).....	165
- Etiquetas de opacidade.....	165
O	
Óleo do motor.....	125
- Recomendações de óleo do motor.....	127
- Troca de óleo e filtro do motor.....	128

P		R	
Painel de instrumentos.....	10/11	Reboque no trailer.....	93/94
Palhetas dos limpadores de para- brisa.....	142/143	- Certeza de segurança.....	95
Partida ao motor com cabo auxiliar.....	113	- Dirigindo enquanto estiver rebocando.....	93
- Conexão dos cabos auxiliares.....	116	- Engates.....	95
- Partida por bateria auxiliar.....	117	- Fretos do trailer.....	95
- Preparação do veículo.....	116	- Luzes do trailer.....	95
- Preparação para partida do motor.....	30	- Manutenção após reboque.....	95
- Remoção dos cabos auxiliares.....	117	- Para cheque de estíbelos.....	95
Partida do motor.....	74	- Preparação do reboque.....	95
- Motor a diesel.....	71	- Reboque com 2 WD.....	98
- Motor a gasolina.....	30	- Reboque com 4 WD.....	98
- Pesos.....	171/177	- Reboque cruzado.....	98
Portas abertas.....	39	- Suspensão para o reboque do trailer.....	97
Posição da chave de ignição.....	35	- Testes de iluminação.....	96
Precauções para manutenção ou reparos no veículo.....	130	- Reboque por carro quineto.....	118
- Trabalho com o motor desligado.....	130	- Recomendações de serviço.....	119
- Trabalho com o motor ligado.....	130	S	
Pneus.....	144	Sinologia.....	96
- Armazenagem do pneu sobressalente.....	111	Sistema anti-bloqueio de freios.....	17
- Informações sobre o pneu sobressalente.....	111	Sistema de carga.....	18
- Localização do pneu sobressalente e das ferramentas.....	109	Sistema de controle das emissões.....	150
- Pressão dos pneus.....	144	Sistema de entrada por controle remoto.....	43
- Troca de pneus.....	109	Sistema de freio.....	16
- Procedimento para a troca de pneu.....	111	T	
- Remoção de pneu sobressalente.....	110	Tacômetro.....	22

Índice

.....	80
.....	83
.....	83
.....	82
.....	38
.....	99
V	
Velocímetro.....	23
Ventilação.....	36/31
Vidros elétricos.....	38

INFORMAÇÕES ÚTEIS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Capacidade do tanque de combustível:

Gasolina/Diesel (Caçamba de 6 pés).....	60ℓ
Demais modelos.....	75ℓ

Óleo do motor recomendado:

Motorcraft SAE 5W30 API-SJ (motor a gasolina)

Motorcraft SAE 15W40 API-CG-4 (motor a Diesel)

Capacidade do Carter:

motor a gasolina 2,3ℓ (incluindo troca do filtro).....	3,8ℓ
motor a gasolina 4,0ℓ (incluindo troca do filtro).....	4,7ℓ
motor a Diesel (incluindo troca do filtro).....	6,5ℓ

Fluido da transmissão recomendado: Motorcraft MERCON ATF

Capacidade da transmissão:.....	2,65ℓ
---------------------------------	-------

Fluido do eixo dianteiro recomendado: SAE 80W90 (veículos 4x4)

Capacidade do eixo.....	1,4ℓ
-------------------------	------

Fluido do eixo traseiro recomendado: Texaco Multigrar SAE 85W140-GL5

Capacidade do eixo traseiro:.....	2,2-2,4ℓ
-----------------------------------	----------

Fluido da direção hidráulica recomendado: Motorcraft MERCON ATF

Completar até a marcação FULL da vareta de medição do nível

Pressão dos pneus (lb/pol ²)					
Veículo com eixo traseiro para serviços	Medida dos pneus	Sem carga		Com carga máxima indicada	
		Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
leves - 3/4 t	235/75 R16	30	30	35	40
leves - 1 t	235/75 R16	30	30	35	50



Engenharia de Serviço